



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Texto revisado pela servidora Sílvia Souza Santos Vasconcelos

85ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE OUTUBRO DE 2023

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - PP

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - PP

VEREADORES PRESENTES: Cícero do Santa Maria, Paquito de Todos, Sargento Byron, Eduardo Lima, Sheyla Galba, Emília Corrêa, Elber Batalha, Ricardo Marques, Isac Silveira, Pastor Diego e Miltinho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Convido o Vereador Pastor Diego para assumir a 1ª secretaria. Se o senhor está aqui, vamos trabalhar, não é, Pastor? Vereador Isac, o senhor sabe que eu amo Vossa Excelência. Em cumprimento ao que determina a Resolução n.º 3, de 18 de setembro de 2014, solicitamos que todos ouçam a execução do Hino Nacional do Brasil. (Hino Nacional).

Dando continuidade a presente sessão. Com alegria e com extremo gozo na alma, registro que a nossa querida Ângela Melo já está em casa. Com alegria e energias positivas para ela como diz nosso querido Fabiano Oliveira. Solicito ao Vereador Pastor Diego a leitura da ata da sessão anterior.

2ºSECRETÁRIO EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – PP – LEITURA DA ATA

Ata da 84ª Sessão Ordinária, da 43ª legislatura, dia 28 de setembro de 2023. (Leu a ata). Lida a ata da 84ª Sessão Ordinária que foi aprovada sem restrições.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A ata se encontra em... Pois não, Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – PELA ORDEM

Gostaria de informar que minha ausência se deu em decorrência de uma consulta médica.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Justificada a ausência do Vereador Isaac Silveira na sessão anterior. A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito ao primeiro secretário, Vereador pastor Diego, a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – PP – LEITURA DO EXPEDIENTE

Expediente Ordinário de 03 de outubro de 2023.

Projeto de Lei n.º 253/2023, autoria Vereador Sargento Byron. (Leu).

Requerimento n.º 655/2023, autoria Vereador Miltinho. (Leu).

Requerimento n.º 656/2023, autoria Vereador Miltinho. (Leu).

Requerimento n.º 659/2023, autoria Vereador Miltinho. (Leu).

Requerimento n.º 665/2023, autoria Vereadora Emília Corrêa. (Leu).

Indicações n.º 1738 a 1746/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba. (Leu).

Indicação n.º 2008/2023, autoria Vereador Sargento Byron. (Leu).

Indicação n.º 2016/2023, autoria Vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Indicações n.º 2023 a 2036/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba. (Leu).

Indicação n.º 2041/2023, autoria Vereador Bigode do Santa Maria. (Leu).

Indicações n.º 2045 a 2048/2023, autoria Vereador Bigode do Santa Maria. (Leu).

Lido o expediente, senhor presidente. Agora vamos para os avisos.

Avisos:

Excelentíssimo senhor presidente, a Escola do Legislativo Neuzice Barreto de Lima vem, por meio deste, convidar e informar que, no dia 03 de outubro de 2023, das 14 às 17 horas, no Oratório de Bebê, realizará evento alusivo ao dia das crianças com brincadeiras, lanches e também apresentação do projeto “Parlamento Kids” com teatro de fantoches. O evento contará com cerca de 70 crianças em situação de vulnerabilidade, de seis a onze anos de idade. Finalmente, crêdulos de que estamos contribuindo com o melhor andamento dos trabalhos na Escola Legislativa da Câmara Municipal de Aracaju, aproveitamos o ensejo para elevar votos de respeito e admiração. O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participarem da Audiência Pública com o tema “Os 10 anos da regulamentação do casamento homoafetivo”, hoje, 3 de outubro, às 14 horas, neste plenário, de autoria do Vereador Elber Batalha. Lido os avisos, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu solicito a retirada de um requerimento nosso, pois vamos fazer uma análise, viu?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

O requerimento, que está na ordem do dia de hoje, o senhor está retirando, o senhor lembra o teor do requerimento?

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – PELA ORDEM

Eu vou procurar aqui.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Está bom. Quando o senhor tiver, eu vou pedir para a Mesa verificar o teor do requerimento de Vossa Excelência. Dando continuidade à presente sessão, solicito ao cerimonial que convide o senhor Alisson Alves Ribeiro, líder comunitário da Associação Visão Comunitária, Aviscom, para a utilização da Tribuna Livre, por 12 minutos. O requerimento n.º 662, do Vereador Bigode, foi solicitado pelo autor para ser retirado de pauta.

ALISSON ALVES RIBEIRO – LÍDER COMUNITÁRIO AVISCOM

Olá, pessoal, gostaria de desejar um bom dia a todos vocês que estão aqui presentes. Sou conhecido como Ribeiro, a semente do bem, Alisson Alves Ribeiro, conhecido como Ribeiro, a semente do bem. A semente é pequena, mas é de boa qualidade. Uma boa planta preserva as raízes e as raízes do bem devem ser expandidas em Aracaju. A nossa comunidade do São Conrado está abandonada pelos órgãos públicos e vocês têm uma parcela de culpa, porque, quando é época política, vocês aparecem em nossa comunidade para coletar votos das pessoas que se sentem impotentes, que não têm poder aquisitivo, pessoas hipossuficientes. E eu vim aqui, hoje, para falar de um tema grandioso, um tema que envolve a vida das pessoas. A avenida, que antigamente era conhecida como Heráclito Rollemberg, hoje, foi trocado o nome dessa avenida, hoje essa avenida é conhecida como José Carlos Silva. José não foi o nome perfeito, não foi um casamento perfeito, José causou diversos acidentes em nossa comunidade. Eu estou, aqui, hoje, muito feliz e satisfeito em defender os indefesos, as pessoas que não têm voz, eu sou a voz da nossa comunidade, eu tenho satisfação em estar aqui. Não estou aqui para causar terror, para amedrontar, estou por um pequeno e grande fato, o fato humano, pois as pessoas estão morrendo na Avenida José Carlos Silva. Paramos a avenida e deu, aproximadamente, umas duas mil pessoas, para vocês sentirem a potência das favelas, amarem mais o próximo, andarem mais, acompanharem como eu acompanho diariamente. Eu ando na comunidade todos os dias, eu sei da realidade das pessoas. Escolas, farmácias, postos de saúde, comércios, as crianças precisam atravessar a avenida de um lado para outro, os idosos, cadeirantes não têm direito assistido constitucionalmente, não têm o direito de ir e vir, ruas que não têm condição, por isso o São Conrado é

considerado um bairro perigoso. Porém, como o bairro é perigoso se as pessoas andam com as portas abertas até às 22h? O São Conrado é um bairro discriminado. O São Conrado é um bairro que sente falta da presença do poder público e eu venho aqui pedir, encarecidamente, ao Prefeito que faça Aracaju a cidade do futuro, mas que faça o nosso São Conrado também ser incluso na cidade do futuro, cidade inteligente, eu não conheci essa cidade ainda. O São Conrado precisa ser colocado nessa pauta da cidade inteligente. 500 milhões de reais, Aracaju a cidade do futuro, entrou Zona de Expansão, ponte da Tancredo Neves, revitalização, dragagem do rio Poxim. E o São Conrado vai ficar onde? Aproximadamente 40 mil moradores, 8.000 mil crianças abandonadas. Cadê o Conselho Tutelar? Não funciona. É Ribeiro, a semente do bem, que tem de resolver todos os problemas sociais da comunidade? Os problemas aumentaram, mas a minha vontade é maior ainda em resolver os problemas sociais, os diversos problemas sociais que existem. O Orlando Dantas também está abandonado, praça pública, EMEI Áurea de Melo Zamor reformando, em frente à Áurea de Melo Zamor, a praça está abandonada, eu já fiz ofício, já comentei com o secretário do governo. Fica sem conexão você fazer uma escola, reformar uma escola e não reformar a praça, as crianças têm o direito ao lazer, precisam de lazer. Eu me sinto muito triste, envergonhado, pois votei em vários de vocês que estão aqui presentes, e as crianças de nossa comunidade, do São Conrado, são as únicas crianças de Aracaju, embora acredite que deva ter mais, que não têm acesso ao lazer. Único bairro, um dos bairros mais antigos de Aracaju, que não tem uma praça pública, é uma vergonha. Vai vir 2024 e o São Conrado deixará de ser perigoso, vocês entrarão na comunidade para coletar voto, todos vocês, sem exceção. Vocês não têm o poder, o poder quem tem é Deus, mas vocês têm autonomia de resolver diversos casos, diversos problemas sociais, e a sociedade tem de contar com vocês. Eu sou apenas uma pequena semente, estou fazendo minha parte, como líder comunitário, vocês têm de fazer a de vocês também, cobrar, continuar cobrando. O Prefeito tem de ouvir, eu vou dizer uma frase, recentemente, Sena encontrou comigo na posse da secretária da Cultura, Ticiane, e me disse: “Ribeiro, música boa não ficou para todo ouvinte.” E eu acredito que um gestor de qualidade ouve a população, dialoga, ouve os vereadores da Câmara Municipal. Gilberto Gil “vida é viver”. Luiz

Caldas “batuqueiro é batuqueiro, cantador é cantador”. E eu não estou aqui para fazer batuque, eu não estou aqui para cantar, eu estou aqui para soar a voz que calou diversos moradores durante 40 anos e vocês devem dar atenção, porque a semente está plantada em nossa comunidade e eu quero que vocês vão à nossa comunidade trabalhar, vocês vão ter o meu respeito, vão ter o meu apoio. Mas, se não trabalhar em nossa comunidade, não vai ter apoio popular, vocês tiveram na Avenida José Carlos Silva, observaram a quantidade de pessoas que fecharam a avenida voluntariamente. As pessoas têm de votar em vocês pela capacidade de vocês, porque, se você ganhou por falta de capacidade e por ter recursos financeiros, você demonstrou que não é capaz de estar aqui presente, não é capaz de estar aqui para ajudar a sociedade. Dessa vida a gente não vai levar nada. Faustão, diversos relógios, relógio de pulso, que marca batimentos cardíacos e mais outras coisas. Os relógios de luxo dele não serviam, ele precisou de pessoas carentes para fazer doação de órgãos. E tenho a dizer mais, 40 anos não são 4 dias, não são 4 noites; são 40 anos de abandono. Portanto, eu preciso contar com o apoio do prefeito; com o apoio do líder do Executivo, o governo, para solucionar as causas sociais. A favela é rica, têm pessoas inteligentes, o que precisa é da presença dos órgãos públicos, de mais oportunidades. Muitas crianças inteligentes. Eu rodo, diariamente, e vejo crianças de 2, 3, 4 anos, que vivem em condições sub-humanas. Fazer marketing na TV, Aracaju é a cidade do futuro, eu convido o prefeito para ir ao São Conrado e ver se Aracaju é a cidade do futuro. “Suvaco da Gata”, no bairro Santa Maria, Aloque, Paraíso do Sul e outras localidades. “Ribeiro, não vá para Câmara!” Eu não estou preocupado. Eu estou, aqui, para defender a sociedade, para defender nossa comunidade. A nossa vida não é eterna, eu também não quero ser eterno, mas estou aqui para deixar minha semente plantada, e a semente do bem tem de ser plantada em toda a localidade. Essas vozes dos moradores, das pessoas que estão na fila do SUS, pessoas que entraram, se internaram, voltaram para casa, 5 anos sem fazer a cirurgia dos rins, tomando morfina todos os dias. Essa pessoa sabe de quem eu estou falando. Ontem, eu a aguardei em sua casa, quando ela chegou, a maior surpresa do mundo, eu a esperando na porta da casa dela. Lutei dois meses e meio para solucionar esse problema gravíssimo que é a saúde pública. Problema do transporte não é culpa do

Prefeito Edvaldo Nogueira, é culpa também dos demais que passaram pela prefeitura. Não podemos colocar a culpa somente no prefeito, os outros não resolveram também. Corredor de ônibus precisa ter um ajuste; avenida sem ciclovia precisa conversar sobre; mas é preciso ouvir a população, ouvir os vereadores, chegar a um consenso. Já está acabando o mandato dele, já está acabando o mandato de vocês. Muitos de vocês podem estar aqui em 2024; alguns de vocês não vão estar presentes aqui em 2024. Façam a diferença, façam diferente! Sejam mais humanos com as pessoas! As pessoas precisam do empenho de vocês, do trabalho de vocês! Eu faço com amor, voluntariamente. Diversas propostas, propostas em cima de propostas, eu não estou preocupado, eu sou profissional. A empresa já me chamou três vezes de volta e eu disse “esse ano vai ser diferente.” Peço desculpas, rapidinho. Esse ano vai ser diferente, eu vou transformar, eu vou dar o meu máximo, eu vou dar a minha melhor versão para transformar a vida dessas oito mil crianças de nossa comunidade. Projeto de aeróbica em nossa comunidade: uma vergonha! A nossa comunidade precisa do posto de saúde de volta. A gente não precisa de aeróbica. Os idosos precisam ir ao posto de saúde. Caminhar mais de um quilômetro é Inadmissível! Muito obrigado a todos vocês.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Começar a relação dos inscritos: primeiro, a Vereadora Sheyla; segundo, a Vereador Emília; Vereador Ricardo; Byron... E Professora Sônia Meire. Com a palavra, a Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – INTERPELANDO

Obrigada, senhor presidente. Bom dia, Ribeiro. Parabéns pelo seu discurso. Você falando e parece que a gente está vendo. Você falando e a gente visualizando tudo que você está falando. Apesar de não morar no São Conrado, eu passo por lá, eu tráfego por lá, eu vou à igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, sei das dificuldades de vocês. Você falou, mas, além da questão dos 104 acidentes, só esse ano, naquela via, 104 acidentes com 5 mortes, tem a questão da UBS, que você citou agora, no final, pois as pessoas têm de sair, idosos, crianças, no São Conrado, sem UBS há muito tempo e não tem previsão para iniciar a construção da UBS lá. Então, essa é uma das nossas pautas, uma das nossas lutas, para que o São Conrado tenha UBS.

Portanto, conte com a gente, você falando e eu visualizando tudo. Parabéns. Você sente, não é? Você está lá, você sente. A gente passa, mas quem está lá é quem sente. Parabéns, a luta é nossa, a gente agarrou essa bandeira junto a vocês. Você sabe que pode contar com a gente. Estamos aqui a sua disposição. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – INTERPELANDO

Alisson Ribeiro. Boa semente. Semente do bem. Meus respeitos. O que você faz aqui, nesta Casa, é de uma legitimidade tão grande, você tem legitimidade e propriedade para falar, você tem, porque você é da comunidade, você defende a comunidade, você se envolve com os problemas e busca soluções daquela comunidade, ninguém melhor do que você, saiba disso. Para mim, você é aquele político sem mandato, que faz muito mais do que os que têm mandato. Então, eu acho que você foi muito feliz, alguns colegas podem até não entender a sua forma de falar, mas o que você fez, na verdade, foi um chamamento à realidade, e não à cidade de encantamentos, à cidade inteligente, à cidade humana. Ausência de UBS, ausência de praça, colocando as pessoas em risco todo o tempo, aquelas que se foram e aquelas que ficaram sequeladas. Não teve nenhum tipo de atitude da gestão, não teve nenhum tipo de indenização, procurar saber daquelas pessoas que ficaram sequeladas, procurar saber daqueles que ficaram sem o seu pai, sem a sua mãe, por causa de um acidente, por causa da ausência, da negligência, da irresponsabilidade da gestão em relação à Avenida José Carlos Silva. E aquela comunidade, como seu auxílio, tem gritado, tem se organizado. Isso é muito bom, significa que os olhos estão abertos. Significa, também, que só palavras não adiantam nada, o que nos cabe aqui, por exemplo, é o pronunciamento, é a fiscalização, é a cobrança, é o protocolo de uma legislação, de um requerimento, mas isso ainda é muito pouco para aquela comunidade. O que a comunidade precisa, certamente, é de execução, é de ação, é de verdade, não é? Então, parabéns, seja muito bem-vindo a esta Casa, meu mandato está à disposição. Deus abençoe a sua vida, continue lhe dando essa ousadia, essa

firmeza, pois são pessoas como você que a gente precisa. Parabéns, eu me coloco à disposição.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Ribeiro, você veio, hoje, aqui, com palavras duríssimas para este Parlamento. Mas eu quero parabenizá-lo, porque a gente não tem medo de palavras duras, principalmente de pessoas como você, parlamentares como você, que vão às ruas e sabem. Nós estamos aqui há quase 4 anos cobrando do prefeito isso que você está cobrando. E o que muitas vezes a gente sentia era “será que ele não está ouvindo?”. Será que ele não ouve que os idosos estão caminhando, arriscando-se, saindo do São Conrado para irem ao Geraldo Magela? O Humberto Mourão foi fechado, tem terreno, eu acho que há quase 2 anos que o terreno está comprado, só agora eles fecharam o terreno, só agora fecharam o terreno, porque vai construir o ano que vem. 2024, Vereador Byron, o terreno está comprado há 2 anos. Mas só vai fazer em 2024. E os idosos se arriscando, e a gente aqui cobrando, e cobrando, cobrando e parece que entra em um ouvido e sai no outro. E qual é o problema de cobrar do prefeito? Qual o problema da comunidade se indignar? A José Carlos Silva, será que durante esses 3, 4 anos quase, ele não viu todo mundo dizendo, está errado. Está errado, não tem acessibilidade, tirou a ciclovia. Por favor, prefeito, volta da China. Venha nos ouvir. Por favor, prefeito, e ele não ouve. Parabéns, Ribeiro. Você foi duro aqui com a gente. Mas eu o parabenizo, porque a gente precisa ouvir certas palavras mesmo. Mas a carapuça não serve. Eu tenho certeza de que para a maioria aqui não serve. Para a maioria aqui não serve, mas, infelizmente, para o prefeito está servindo, porque ele não ouviu. Não é só no São Conrado não, em várias comunidades. Muito obrigado pela sua presença aqui, quem o convidou está de parabéns pela sua fala.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Sargento Byron. Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO

Alisson Ribeiro, obrigado pela sua visita. É muito importante você estar aqui nesta Casa. Nestes 3 anos, é a primeira vez que eu o vejo aqui, não é? Cobrando da gente, é muito importante você estar aqui. Esteja mais presente aqui, é muito importante também que a comunidade esteja presente na Câmara trazendo as reivindicações do povo. A gente vê essas cobranças, usando um pouco da frase de Ricardo, graças a Deus, a carapuça não serve para muitos aqui, porque a gente está cobrando diariamente. Quem escuta, quem assiste nossa tribuna, quem vê as redes sociais dos vereadores, está vendo a gente na José Carlos Silva cobrando. Diariamente, eu subo à tribuna para cobrar sobre o São Conrado, para cobrar sobre o Humberto Mourão, para cobrar sobre Zé Carlos Silva, para cobrar sobre as 5 mortes que aconteceram lá esse ano, pois é inadmissível que a gestão continue sem enxergar isso, é inadmissível que a gestão continue invisibilizando o São Conrado. Muitos acham que ali é apenas uma passagem e esquecem o que tem dentro, diversas vezes cobrando área de lazer, porque uma população gigante daquela não ter uma área de lazer dentro do seu bairro, essas cobranças acontecem aqui. Indicações, emendas impositivas, temos feito o nosso papel como vereador, cobrando que é o que cabe a gente, mas, infelizmente, o prefeito não tem respondido às nossas reivindicações. Então, deixo aqui minha indignação com a gestão do Executivo em relação ao São Conrado, como eu sempre deixei todas as vezes que subi a essa tribuna. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – INTERPELANDO

O nome do senhor Alisson? O senhor tem todo o direito de fazer as reivindicações em atenção a sua comunidade, mas eu acredito que o senhor assim como foi duro pode ser respeitoso também. Aqui tem parlamentares que foram eleitos pelo povo e que estão todos os dias nas ruas para que possam representar as comunidades, os bairros. O Vereador Breno falou que nós sempre fazemos, aqui, indicações, proposições, em prol do povo. Ricardo Marques falou que a carapuça não serve para a maioria dos parlamentares daqui. E eu acredito nisso, porque, se o senhor acompanhar bem essa legislatura, o senhor vai ver que, dentro da nossa competência, nós temos feito

o melhor, buscado fazer o melhor, cada um diante das suas pautas. Então, as reivindicações são legítimas, mas os vereadores estão sim nas ruas. Eu falo do meu mandato, mas eu acompanho também aqui os colegas. E não nos dá a responsabilidade pelas ações do outro poder que é o Executivo. Portanto, eu peço que o senhor acompanhe mais de perto. O senhor disse que votou em vários daqui, eu sei que só dá para a gente votar em uma pessoa, não é? Vereador é só um voto que a gente tem. Então, Vereadora Emília, permita-me. Então, o que o senhor precisar desta Casa, dos vereadores, pode nos convocar que nós iremos lá, qualquer um, qualquer um de nós irá reivindicar junto ao Executivo, por meio do instrumento legal, que seriam as indicações e até as emendas impositivas que nos cabe agora. Logo, fique muito à vontade, mas eu peço ao senhor que, quando se dirigir aos vereadores, faça com respeito, porque aqui estão pessoas que são legitimadas pelo voto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereadora professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Bem, bom dia, Ribeiro, nós já nos conhecemos, não é? Inclusive das ruas. Não é daqui da Câmara, é das ruas. A nossa luta tem uma história. Não começa nem termina com a nossa atuação aqui na Câmara. Acho que a sua fala é uma fala legítima de protesto, de reivindicação, de um conjunto de uma comunidade que tem lideranças e as lideranças não são somente lideranças comunitárias, são trabalhadores e trabalhadoras da saúde, que têm reivindicado. São professores e professoras, enfim, a população. Há uns dois meses, eu caminhei bastante no bairro e identifiquei várias questões, principalmente no âmbito da saúde. A gente tem denunciado essa problemática da unidade básica Humberto Mourão. Não há previsão de reforma. Ela está fechada. Nós fizemos mais um vídeo denunciando. Nós sabemos que há um projeto de parceria público-privada que o prefeito Edvaldo Nogueira quer realizar e, provavelmente, essa Unidade, talvez, nem seja mais reabilitada naquele local. A gente não sabe ainda qual é o projeto, o projeto não chegou ainda a essa Casa, mas sabemos que há um encaminhamento. A questão das avenidas, da acessibilidade que não tem nas ruas, das escolas que nós estamos fiscalizando todo mês, acompanhando, inclusive. Fizemos várias

indicações e, aqui, eu falo para a comunidade de todo o bairro, nossas indicações estão todas registradas, não só eu, acho que outros vereadores e vereadoras também fizeram, e nós estamos cobrando do Executivo um olhar para aquela comunidade, que é muito grande, e que, geralmente, é vista apenas no sentido de criminalização da própria pobreza. Então, a nossa luta é essa, viu? É isso, a gente está aqui para continuar fazendo firme essa luta, obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – PDT – INTERPELANDO

Obrigado. Meu caro Ribeiro, já nos encontramos aqui em audiências públicas, e sei que sua rebeldia juvenil, no mais puro sentido da palavra, é compreensível, porque, na sociedade, há uma mistura de compreensão entre o papel do parlamento, do Poder Legislativo e do Executivo; o simples pensar que o legislador é capaz de executar uma obra. De chegar lá, assinar um recurso, fazer licitação, contratar empresa, e, efetivamente realizar, mas a gente tem as limitações. Nós conseguimos viabilizar, agora, por meio das emendas impositivas, que o Prefeito Edvaldo Nogueira insiste em não pagar, pagou apenas uma, que é da Maternidade Lourdes Nogueira, mas as demais emendas, que são para “acudir” bairros como o São Conrado, não foram liberadas ainda, preciso que você saiba disso. Que o amigo, como líder comunitário, diga, em sua comunidade, que o prefeito Edvaldo Nogueira já tem muitos anos como gestor de Aracaju e tem avanços como gestor, mas tem retrocessos. Um dos bairros mais prejudicados pela gestão do Edvaldo é o São Conrado. O São Conrado tem um problema seríssimo de saneamento básico. Nós já tivemos uma reunião com o presidente da Deso, mas há uma briga sobre quem deve executar os serviços, se é a prefeitura com as obras estruturais e o saneamento básico, ou a Deso, ou seja, de fato, o São Conrado precisa de um olhar mais atinado da nossa parte, e aqui nós recepcionamos as suas críticas nesse sentido. Peço, carinhosamente, que perceba que o recurso que a prefeitura tem de quase 3 milhões compete ao Poder Executivo fazer as obras estruturantes. À Câmara compete a indicação e, no máximo, a emenda impositiva. Um forte abraço, Deus o abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – INTERPELANDO

Bom dia, senhor Ribeiro, tudo bem? Inicialmente, eu quero dizer que a essência desse espaço se chama tribuna livre para que a sociedade seja livre para se manifestar. De minha parte, fora excessos, que acho, como bem disse Isac, o senhor não cometeu nenhum excesso desacerbado, apenas o arrobo da inicialização do processo político-partidário. Apesar de o senhor já ter uma vida política anterior, quando a pessoa se torna o protagonista do processo, a dinâmica, a percepção se torna diferente. Mas, eu peço ao senhor também uma reflexão, pois há uma problemática que o senhor vai ter na sua vivência este próximo ano. O São Conrado sempre esteve lá, Edvaldo Nogueira é prefeito há quatro mandatos e Edvaldo sempre foi campeão de votos no São Conrado. Então, a responsabilidade da comunidade existe, porque, enquanto eu e Emília Corrêa falávamos isso há quatro, oito anos, vocês votaram maciçamente, permitiram que o São Conrado se tornasse uma panela de compra de votos, desmerecendo lideranças autênticas do bairro, como Gordo do Gesso, que é um batalhador dentro da comunidade, e até hoje o São Conrado não deu oportunidade a ele. E alerto ao senhor, porque esse fenômeno vai se repetir. Vai se repetir esse fenômeno e vai prejudicá-lo, porque você é autentico líder da comunidade. Então, eu prezo uma coisa, os políticos gostam muito, em determinado momento, de passar pano para o comportamento de eleitor corrupto, existe muito eleitor corrupto. Existe eleitor que, na campanha, a gente vai pedir o voto e diz “eu só voto se você me der tanto”. E sendo sincero, como eu não sou um político corrupto, eu não passo pano para eleitor corrupto. E há a necessidade de que a comunidade do São Conrado se alerte, pois a responsabilidade social e política deles crescem a cada dia, isso vai se repetir. Da mesma forma que o senhor disse em sua fala, mas os senhores vão lá pedir voto, é necessário que a comunidade não venda seu voto, como, infelizmente, grande parte vem fazendo. Isso traz uma conta caríssima que é essa que vocês estão pagando. Parablenizo-o, desejo boa sorte em sua caminhada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – INTERPELANDO

Ribeiro, bom dia. Seja bem-vindo à Casa do Povo. Como bem disse o Vereador Elber Batalha, a tribuna livre é justamente para cada representante da comunidade, do seu bairro, da sociedade civil organizada apresentar suas explanações. No início de sua fala, o senhor disse que esta Casa falhou de forma geral, que os vereadores só aparecem nos bairros em período de eleição, em época de eleição é quando a gente aparece. Só que essa não é uma verdade em relação ao trabalho de cada vereador aqui. Se a gente, rapidinho, der um pulo na rede social, a gente vai perceber que os vereadores estão no bairro, estão cobrando. Se a gente for levantar a lista de indicações, a lista de solicitações, de requerimentos que a gente já fez para a Avenida José Carlos Silva, para colocação de semáforo, de quebra-molas, o que esse Parlamento já solicitou, as vezes que já tentamos convocar o superintendente da SMTT para discutir, para poder buscar uma solução, será imensa. Vou dar *jus* ao Vereador Breno Garibalde, quantas vezes que o Vereador Breno subiu a essa tribuna para poder trazer requerimento, reivindicação em relação ao São Conrado, então, esse Parlamento tem feito a sua parte. É que muitas vezes, no dia a dia, a sociedade acaba tendo uma expectativa diferente de qual é o papel do parlamentar. E nós também passamos por isso. É como nós quando estamos do lado de lá, a gente sonha em chegar a essa Casa e tentar resolver os problemas do nosso bairro, de nossa comunidade, mas, quando chegamos aqui, percebemos que a nossa atuação é totalmente limitada diante das regras constitucionais. Nós estamos, aqui, para representar, fiscalizar, cobrar, legislar, mas a parte de execução é uma parte que foge, totalmente, do nosso alcance. Então, muitas vezes a comunidade pode ter a sensação de que o vereador não chegou a assumir o mandato, passou lá no bairro, disse que iria fazer alguma coisa e não fez nada. Realmente, não conseguimos fazer, porque não nos compete fazer. O que compete é cobrar, é solicitar, é apresentar reivindicações. Portanto, nós estamos aqui, a Casa está aberta para que você venha mais vezes, mas pode saber que esta Casa tem buscado se movimentar, esta Casa tem se posicionado para que a cidade de Aracaju continue se desenvolvendo. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCICIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhores, o tempo da discussão terminou. Vereador Miltinho, Vereador Cícero, pelo Regimento a gente tem de respeitar o tempo das discussões. Agradeço a presença do querido senhor Alisson Alves Ribeiro, líder comunitário da Associação Visão Comunitária - Aviscon. Solicito ao cerimonial para acompanhar o senhor Ribeiro. Muito obrigado pela presença, a Casa do Povo está à disposição de Vossa Excelência. Dando continuidade à sessão, vamos iniciar o Pequeno Expediente. Convido o Vereador Breno Garibalde. Vossa Excelência tem cinco minutos.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia. Bom dia a todos e todas. Iniciarei como sempre fazendo minha audiodescrição. Sou homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos, uma barba, por fazer, meio ruiva, estou vestindo um terno cinza, uma camisa branca e uma gravata verde. Hoje eu tenho tanto assunto que eu não sei nem por onde vou começar, por isso, já peço desculpas se eu me perder no meio do caminho, porque tem muita coisa para a gente falar. Primeiro, a gente precisa falar sobre o Bairro São Conrado, claro. Alisson traz reivindicações legítimas aqui, um olhar da comunidade na Câmara de Vereadores, é muito importante a gente trazer a comunidade para apresentar suas reivindicações, claro que colocando cada um em seu local, com o que a gente tem feito aqui como vereador, é importante a gente ressaltar e não vou deixar, não vou me calar sobre o São Conrado. O São Conrado é um dos bairros que me deu sim uma expressão, uma expressão de voto muito significativa e merece todo o meu apoio, todo o meu respeito, por isso tenho cobrado diariamente. Em relação a isso, eu tenho minha consciência tranquila; assim como em relação ao Rio Poxim, ali atrás. Como foi falado aqui sobre a questão de saneamento básico, o bairro está completamente esquecido. O bairro está sem UBS, sem creche, sem mobilidade urbana, sem nada. Abandono total. 46 mil pessoas esquecidas pela gestão. Então, a gente precisa voltar os olhos para o bairro São Conrado. Portanto, pedir à gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira que nesse último ano que resta de gestão tenha um olhar especial para o bairro São Conrado, como tem tido para alguns outros bairros da nossa cidade. Mas, sim, o bairro São Conrado continua e está esquecido.

Aproveito para falar também sobre o José Carlos Silva. Hoje teremos uma reunião com Renato Telles, que vai receber a gente, mais uma vez ir à comunidade, agora para ver se toma uma providência em relação àquela avenida, pois não tem cabimento mais. Como já foi falado, cinco mortes durante um ano, acidente todo dia, todo dia tem acidente. Ricardo colocou nas redes sociais que até o pitoco de concreto que botaram ali na entrada já derrubaram. A gente vê como está caótica aquela Avenida José Carlos Silva. Tem lombofaixa antes, tem lombofaixa depois, mas no São Conrado não existe. Não tem nada. Não tem o redutor de velocidade, não tem um sinal, não tem um retorno. A população que mora do lado de cá para fazer um retorno de *Uber* tem de ir ao gelão para fazer um retorno, gente. Isso é inadmissível. População muito carente que está pegando *Uber* com 5 reais a mais, ele precisa pagar para fazer essa volta se for de *Uber*. Isso pode não pesar para a gente, mas pesa para a comunidade, pesa para quem usa *Uber* naquela comunidade e precisa fazer o retorno para voltar. Ou seja, ele tem de ficar do outro lado para atravessar correndo risco de morte. Isso já foi discutido e debatido várias vezes. Então, espero que soluções sejam tomadas em relação ao bairro São Conrado. Teremos reunião hoje. Renato ficou de vir, porque não pôde vir semana passada, mês passado, viria por causa da Audiência Pública, mas, como teve problemas com a mãe, ficou de vir essa semana. Vamos resolver a data, espero que sim, que venha essa semana e que a gente possa esclarecer todos os problemas relacionados à SMTT nesta Casa. Semana passada, estive no bairro Soledade, uma queixa que Sheyla sempre traz aqui em relação às fraldas. Sheyla, é impressionante a qualidade da fralda. Trouxe uma para a gente ver. Gente! Isso aqui é um negocinho de algodão só. A pessoa me disse que tem de usar três para poder segurar alguma coisa. O limite é de 120 por mês. Como a pessoa vai ficar com uma fralda dessa? Antigamente dizia que o fornecedor da fralda era bom, agora esse fornecedor está péssimo. Já reclamei. Não é a primeira vez que reclamo, por isso que estou trazendo aqui. Já mandei para a secretária, por isso, que estou trazendo aqui. Disse que tem de fazer ouvidoria para poder chegar e poder reclamar da licitação. Imagine a quantidade de gente que já reclamou. Só a gente, aqui, vereador, se for pegar nossa ouvidoria, já passou do limite. Gente! Não dá mais. A população está sofrendo. A gente precisa resolver esse problema. São

coisas que a gente fala, fala, fala. Gestão, vamos ouvir nossa Casa, sabe! A gente está trabalhando aqui. Parece que a gente não está fazendo nada. Às vezes, a gente acorda de manhã, o que é que eu vou fazer na Câmara de Vereadores? Porque a gente fala, fala, fala, traz os problemas e nada é resolvido, nada vai para frente, parece que a gente está no mesmo lugar, três anos aqui enxugando gelo. Então, fica minha indignação, fica minha revolta, mais uma vez, espero que providências sejam tomadas, pois a população está sofrendo, sim, e a gente precisa resolver os problemas de Aracaju. Muito obrigado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR EDUARDO LIMA –
REPUBLICANOS**

Parabéns pela fala, Vereador Breno Garibalde. Convido o Vereador Cícero do bairro Santa Maria, Podemos. Vai declinar para o Grande? Ok! Vereador Elber Batalha, vai declinar? Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORREA – PATRIOTA – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Vou fazer minha audiodescrição. Sou uma mulher branca, cabelos escuros, hoje, iluminados aqui, não é? Tenho 1,62m. Estou usando óculos, um vestido rosa, em homenagem ao “Outubro Rosa”. Não é, Vereadora Sheyla? E é isso. Meu nome é Emília Corrêa, eu estou à disposição. Senhores colegas vereadores e vereadoras, o que já viu aqui, já viu muita coisa e é como o Vereador Breno disse, parece que a gente está falando no deserto, pregando no deserto, pois as coisas não estão sendo feitas. Eu ouvi, hoje, inclusive, eu não vou comentar nem sobre isso por enquanto, porque iria entrar em outra coisa. Olha o que eu recebi. Olha o que eu recebi. Eu só, não. Não é? Todos os vereadores, cada vereador recebeu. Mandato informado, atuante e propositivo da gestão de Edvaldo Nogueira. Meu Deus do Céu! Você abre isso aqui, isso é um custo, viu? Porque o papel é bom, é tudo bonito, olha, aqui está tudo certo, tudo lindo, mas a gente anda nesses lugares e não são assim, não é? Então, é uma mentira isso aqui, é um encantamento, é já uma política mesmo, meia campanha de recondução da mesmice, do continuísmo. E a gente não quer isso. A gente não quer isso. Eu já quero deixar esse registro, porque eu recebi isso, não dá para falar sobre isso, porque eu nem sabia que iria receber esta revista que a gente recebe do

mandato, mas resolvi falar nesse Pequeno Expediente. Só para mostrar, tudo bonito, papel caro, fotografias lindíssimas, mas pouca efetividade quando você vai às ruas. Ponto. Agora vou entrar rapidamente também, porque Pequeno Expediente é pequeno, falar sobre as eleições dos conselheiros tutelares. Eu quero parabenizar todos os eleitos. Eu espero que todos aqueles que foram eleitos cumpram com o seu fiel mandato de cuidar das crianças, dos adolescentes, de cuidar, realmente, das famílias, porque a criança e o adolescente estão ligados à família e que esse seja o objetivo maior. Aproveitar, inclusive, e dizer, eu estava aqui imaginando e vendo o salário de um conselheiro, é muito baixo para tanta responsabilidade. Para tanta responsabilidade. Nós temos de cobrar deles, mas a dedicação é exclusiva, a dedicação é exclusiva para esses conselheiros. Eu estive nos Conselhos Tutelares, eu vi a precariedade de cada Conselho daquele, nada funciona, visitei alguns, destinei emendas impositivas, foi pouco o valor, foi, mas eu destinei, porque eu vi a situação e, lamentavelmente, não melhorou nada, mas eu espero que melhore agora. Mas não são os conselheiros que vão fazer isso, é o executivo que não está nem aí para os Conselhos Tutelares. E, aqui, a gente faz essa fala e a fala pós-eleição, desejando a eles que... Olha aí a precariedade. É horrível. Os conselheiros sofrem no dia a dia para poder fazer e cumprir o seu fiel papel, não é fácil. O nosso desejo é que aconteça de verdade isso aí. Fica esse registro, porque muitas vezes o que a gente vê são muitas falas da gestão, mas, como eu falei quase sem nenhuma efetividade. As fraldas trazidas aqui, quando eu disse, quando o Vereador Breno mostrou aquela fralda, eu disse que eu tenho uma resposta dada pela Secretária Municipal, Waneska, quando ela esteve aqui. Ela disse bem assim: "É para a gente fornecer fralda igual ao particular, o privado, é? Ah, o setor público não tem condição disso não, tem de ser essa mesma". Está gravado. Está gravado, ou seja, serviço público, então, não presta. E produto de serviço público também não serve, é indigno, tem de ser assim, com tanto dinheiro que passa nas pastas da saúde e da educação e tem de ser qualquer coisa para o poder público, para as pessoas que se utilizam. Isso aí já diz tudo. Ela disse aqui: "E essas fraldas são assim mesmo, é do serviço público, a gente não tem condição de colocar fraldas melhores do que essas". Essas fraldas, que o Vereador Breno trouxe aqui, não servem para nada e tem limite de número.

Não é? Então, mesmo que você use duas, três daqui a pouco vai faltar, porque tem um limite por pessoa. Então, é lamentável tudo isso. E diz que as UBSs... Depois eu vou conversar com o vereador, viu? Eu não vou dizer o nome dele ainda não, mas vou conversar, pois eu ouvi uma entrevista dele dizendo que está tudo bem na cidade, as UBSs, as praças, o trânsito está mais veloz. Depois eu vou conversar com esse vereador, viu? Pois é, estamos de olho, viu? Estamos de olho, que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Com a palavra, o Vereador Fabiano Oliveira. Vossa Excelência tem cinco minutos.

FABIANO OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhor Presidente, senhoras vereadoras, vereadores, ocupo o Pequeno Expediente trazendo um assunto de grande relevância. Sergipe esteve na ABAV 2023, que teve início dia 27 de setembro, e foi encerrada no dia 29, no Rio de Janeiro. A ABAV Expo 2023, considerada a maior feira de turismo da América Latina – a prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal de Turismo - secretário Jorge Fraga, marcou presença no evento como integrante. Dá uma olhada, o estande de Sergipe não deixou nada a dever a nenhum estande que esteve presente na ABAV. Isso é gratificante, porque nós estamos participando e o governo do Estado de Sergipe, por meio da SETUR, e em parceria com o Instituto Banese e a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, a ABH, teve esse belo e amplo estande com 100 metros quadrados. É uma amostra do investimento que tem sido feito na divulgação e na promoção do destino-Sergipe. Mais uma demonstração de que o estado é um dos que mais tem investido no turismo no Brasil. O Governador Fábio Mitidieri fez questão de estar presente na feira recepcionando os agentes de viagens, divulgando o nosso estado, as apresentações culturais e o estande foi dividido em ambientes que surpreenderam todos os visitantes. Nós tivemos a grata satisfação pela Frente Parlamentar de Turismo de ter a presença do Vereador Sargento Byron, que é um homem que também vive as problemáticas das questões relacionadas ao turismo e sempre esteve à disposição para enfrentá-las. Como parlamentar, como homem público que não se curva aos problemas, não somente relacionados ao turismo, mas a nenhum problema

que seja ligado às demandas do dia a dia do cidadão aracajuano. O Prefeito em exercício, Ricardo Vasconcelos, também esteve presente na Feira e foi firme, participou dos debates e participou da divulgação da nossa cidade. É dessa forma que nós queremos crescer. Fazendo as parcerias, divulgando. Isso, para mim, é gratificante demais, porque, como ex-secretário de cultura e de turismo do estado, a gente vê essa ampliação; levamos a divulgação, olha o Marcos Franco, Gustavo Paixão, todo o time, Daniela Mesquita, todo o time da secretaria dando seu suor para divulgar o nosso estado. E o Pré-Caju também estava lá presente, Vereador Zezinho do Bugio. Não podia ser diferente, fizemos uma campanha bacana. Levamos seis malas com a divulgação do evento, dentro da mala tinha sorteio de kits e o convite para vir para a maior prévia carnavalesca do Brasil. Lá tivemos os ambientes de Lampião, o ambiente de Arthur Bispo do Rosário, autoexplicativos, com ajuda de inteligência artificial; a Casa do Artesão Sergipano, o ambiente nossos leitos, réplica de uma instalação do Museu da Gente Sergipana, um dos mais visitados, onde é possível viver uma experiência sensorial como se a pessoa estivesse navegando em um barco no rio, tendo imagem dos mangues, praias, Cânion de Xingó e muito mais. Além disso, houve a sala usada pelo governador, um ambiente especial e elegante, para as reuniões de negócios com as maiores operadoras do país. Vale ressaltar que agora, dia 28 de outubro, nós teremos o primeiro voo da Azul, Belo Horizonte X Aracaju, um voo direto que vai vir, diariamente, para nossa cidade. A Azul viagens estava também presente conversando e dialogando com o secretário Jorge Fraga e com o secretário Marcos Franco. A CVC, que hoje é uma das maiores operadoras do país, também estava lá trabalhando, negociando e colocando o nosso estado nas folheterias e nas prateleiras de todas as agências de viagens do Brasil. Viva, Sergipe! Viva o turismo! Parabéns, Governador Fábio Mitidieri! Parabéns, Prefeito Edvaldo Nogueira!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Finalizando o Pequeno Expediente e iniciando o Grande Expediente, convido o Vereador Vinícius Porto. Vai declinar, vereador? O Vereador Vinícius não declinou. A ponto de registrar a presença do ex-vereador Adriano taxista.

VEREADOR VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, Vereador Adriano taxista, que honra Vossa Excelência aqui, viu? Quem sabe, no próximo dia 25, você vai se instalar aqui. Meus colegas vereadores, presidente, Vereador pastor Eduardo, o vice-presidente, Vereador Fabiano Oliveira. Eu concedo um aparte a Vossa Excelência, agora tem de falar do meu tema. O aparte tem de ser do meu tema.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - APARTE

Vereador Vinícius, é uma satisfação tê-lo aqui, hoje, para fazer o seu pronunciamento na Tribuna. Eu fico muito feliz. Quero dizer que, infelizmente, ainda não foram colocadas as placas de velocidade, de limitação de velocidade no trecho do São Conrado, como o senhor garantiu que ele iria colocar. A gente fica muito triste, foi, ele disse, porque, ali, é um trecho que a população carente usa muito, estudantes, crianças, idosos. Eu quero solicitar, mais uma vez, porque a gente tenta, já fez indicação, já encaminhou o pedido à SMTT, já falamos aqui na Tribuna, já fizemos vídeos nas redes sociais, mas parece que o superintendente, a superintendência da SMTT não ouve os clamores desta Casa, deste parlamento e, como o senhor tem uma boa relação aqui com a gente, com todos nós, peço que ao menos possam ser colocadas placas de limite de velocidade no trecho entre o gelão e antiga Alpargatas, nos dois sentidos, ou algum outro tipo de viabilidade para diminuir a velocidade dos carros. Primeiro, porque a obra foi muito mal feita, não tem acessibilidade, não tem ciclovia, não tem lombadas, não tem nada, por isso, a gente fica muito preocupado. Como eu sei que o senhor é um vereador muito sensível com relação a isso, por favor, porque a gente imaginou que, depois do pronunciamento que o senhor mesmo falou, iriam ser colocadas as placas de limite de velocidade, mas não foram colocadas até então. Muito obrigado e um bom dia.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Pois não, vereador Ricardo, é porque é o seguinte, a oposição acha que placa é como pão, você vai à padaria, compra o fermento, bota e, hoje, à noite, já vai comer, não é assim, não. Nós prometemos que vamos colocar as placas, mas o que é que vem acontecendo? Algumas pessoas estão retirando algumas placas, precisamos fiscalizar isso, porque a Vereadora Emília não

sabia que as pessoas estão roubando fios de cobre para vender, ela não sabia disso, a vereadora não sabia que as pessoas estavam roubando essas placas, ela não sabia disso. É uma inocência muito grande, então, nós já estamos providenciando, vereador. Já estamos fazendo nossa parte, nós cumprimos tudo que prometemos, porém, a oposição não vem cumprindo o que promete. A oposição promete e não cumpre. Mas, por falar em oposição, eu queria dizer da minha alegria e da minha felicidade quando eu recebi a notícia de que a Professora Ângela já está em casa ao lado de sua família, ao lado dos seus amigos, esse é o ponto principal do meu discurso hoje. Quando eu vi, ontem, o Vereador Fabiano colocar no grupo dos vereadores que a professora Ângela já está em casa, graças a Deus, ela passou um bom tempo na UTI e já está em casa. Vereador Fabiano Oliveira.

FABIANO OLIVEIRA – PP – APARTE

Vereador Vinícius, quero parabenizar Vossa Excelência. Quero, também, cumprimentar o Vereador Adriano taxista, querido amigo do bairro América. Vossa Excelência sempre com pronunciamentos coerentes, trazendo a prestação devida, prestação de contas à sociedade, ao povo de Aracaju e traz esse belíssimo pronunciamento para que a gente possa continuar as nossas orações para a querida Vereadora, Professora Ângela, a enérgica figura, querida por todos nós. Ontem, quando eu tive essa oportunidade de colocar no grupo, fiz mais uma oração pelo restabelecimento de sua saúde, como é gratificante saber que ela já está em casa ao lado de sua família. Parabéns, Vereador Vinícius, estamos juntos. Queria também pedir a Vossa Excelência permissão para justificar a ausência momentânea do Vereador Professor Bittencourt, que está no Fórum Gumersindo Bessa, participando de uma audiência. Assim que terminar, virá para a Câmara de Vereadores.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Perfeito, Vereador Fabiano! Parabéns! Meus colegas Vereadores, os senhores receberam a revista “O Mandato”, isso aqui, Vereador Fabiano, é a prestação de contas do que nós estamos fazendo durante os últimos 30 dias. Pense em uma raiva que a oposição tem disso aqui. Sabe por quê? A oposição queria que fosse uma revista com páginas em branco, olha, as páginas estão escritas aqui, e eu vou dizer o quê? Servidor público valorizado, nós

conseguimos, esta Casa aprovou, eu acredito que por unanimidade, foi unanimidade... Vereadora Emília está dizendo que não. Então, ela é contra, ela foi... Veja, porque a filmagem deve estar lá, eu enaltecendo porque os servidores tiveram reajuste, ela faz o sinal de “não.” Meu Deus do céu! Servidor público valorizado. Nós conseguimos dar um dos maiores reajustes de capitais do Brasil, graças ao empenho, ao trabalho do secretário Jeferson, graças ao empenho...

ISAC SILVEIRA – PDT

O senhor me concede um aparte, por favor?

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Vou sim, deixe-me terminar de falar sobre a revista. Em seguida, eu passo para Vossa Excelência. Eu já dei tanto aparte para a oposição, eu sou justamente democrático, eu vou dar um aparte a Vossa Excelência, pois Vossa Excelência é meu correligionário. Nós conseguimos dar um reajuste, dos maiores reajustes que prefeituras de capitais brasileiras concederam aos seus auxiliares, aos seus colaboradores, que são os servidores públicos municipais, e nossa revista mostra todo o esforço, todo o investimento que nós estamos tratando, conversando com servidores, dialogando com todos e mostrando à população aracajuana o investimento que nós estamos fazendo para que os servidores, os guerreiros que trabalham em Aracaju, sejam cada vez mais valorizados. Outro ponto é o turismo... Não, calma, deixe-me terminar a revista aqui... Outro ponto é o turismo, destino Aracaju fortalecida no mercado nacional, o Vereador Fabiano acabou de mostrar o evento da ABAV. O ministro do turismo ficou impressionado com o que viu, com a forma como Aracaju, com a forma como Sergipe está se colocando para o mundo, tentando atrair pessoas para a nossa cidade, que maravilha. Hoje, o secretário Luiz Roberto, esse grande gestor, esse grande homem público, está em Brasília para participar de um grande evento da construção, do início da construção da ponte que ligará Alagoas a Sergipe. Isso só foi possível graças ao trabalho, graças à dedicação de Luiz Roberto, que está implementando, aqui, no estado de Sergipe e em Aracaju, em especial. Nós sabemos que a empresa que administra o aeroporto de Aracaju já encaminhou ofícios e declarações públicas dizendo que o aeroporto de Aracaju, dos aeroportos em que eles

trabalham, em que eles dão assistência, é o que mais cresceu em número de turistas. Que bom! Que bom, Vereador Zezinho, nós estamos no caminho certo! Que bom que as pessoas estão vindo a Aracaju! Que bom que as pessoas estão vindo para gastar o seu dinheiro em Aracaju. Esse final de semana, nós fizemos um grande evento, um evento nacional de ginástica, no Constâncio Vieira, um grande evento, mais um grande evento realizado na cidade de Aracaju com a participação de diversas pessoas do Brasil que vieram para cá. E eu vi, nos programas de esporte, as pessoas dizendo: “Que cidade linda em que vocês vivem! Que cidade maravilhosa é Aracaju!” Ainda bem que ele não está andando por aqui, porque têm algumas pessoas que só fazem falar mal de Aracaju o dia todo. É o dia todo falando mal de Aracaju. Graças a Deus, essas pessoas que estão rodando a cidade dizem: “Parabéns! Vocês moram em uma cidade maravilhosa! Tenham orgulho da cidade que vocês nasceram e que vocês criam as suas famílias.” Graças a Deus! Porque tem uma turma aqui que não é fácil não. Fala mal de Aracaju de 9h da manhã até 3h da tarde. Todo dia fala mal de Aracaju. Eu fico impressionado com isso. Mas nós não, nós temos muito que mostrar na cidade de Aracaju, convidando a todos para conhecer Aracaju, para desfrutar de Aracaju, de seus pontos turísticos, de sua gastronomia, de sua limpeza, de sua infraestrutura, das unidades de saúde que funcionam e funcionam muito bem. Vereador pediu aparte... Não, calma! Vereador Miltinho pediu primeiro que Vossa Excelência. Pois não, Vereador Miltinho.

MILTINHO – PDT – APARTE

Eu estou aqui me recuperando ainda, porque eu fiquei um pouco atônito com o início da palavra do cidadão, que estava usando a tribuna ali, pois eu sou nascido e criado aqui em Aracaju há 55 anos, acompanho e conheço a atuação de todos os vereadores, e sei que aqui, nesta Casa, têm vereadores comprometidos com a sociedade e vereadores sérios. Portanto, eu não posso colaborar, nem concordar com o início da palavra do rapaz, a população do Estado de Sergipe e do Brasil, a grande maioria, tem uma imagem ruim dos políticos, e não é verdade! E a gente não pode ser generalizado pelo mau político. Acho que os 24 vereadores aqui têm compromisso e honram o voto de todos os cidadãos que votaram e deram voto

de confiança nos senhores e nas senhoras. Mas, só colaborando aqui com a cartilha, eu frequento o mercado central de Aracaju todos os dias, e estamos vendo lá mais uma grande obra que está sendo finalizada. Eu tenho certeza de que o Vereador Ricardo Marques também acompanha aquela obra do mercado central, que é o estacionamento ao lado do Terminal. Hoje, estava a todo vapor as máquinas finalizando; acredito que nos próximos dias será inaugurado aquele estacionamento no centro. Também não está na revista, Vereador Vinícius, mas nós estivemos, recentemente, no Bairro São Carlos, acompanhado de vários vereadores, e lá foi entregue mais uma quadra esportiva pela prefeitura municipal de Aracaju, que não está contemplada nessa revista, e posso lhe assegurar que têm mais umas 10 a 15 quadras para serem construídas e serem entregues à população até o final do mandato do Prefeito Edvaldo Nogueira. Só no Bairro industrial, nós teremos mais duas: uma foi entregue, recentemente, ali embaixo da ponte; têm mais duas já no radar para serem construídas que irão beneficiar muito a população do bairro Industrial e dos bairros circunvizinhos. Parabéns!

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Obrigado, Vereador Miltinho. Quero falar também sobre a reorganização administrativa para trazer mais dinamismo à gestão. Nós criamos uma Secretaria nova, a Secretaria que vai fazer com que nós possamos atrair novas políticas públicas para a cidade de Aracaju com o Victor Rollemberg, que é o novo secretário municipal. E também um Vereador, prestigiando, privilegiando esta Casa, Vereador Joaquim da Janelinha, tornou-se também secretário municipal de articulação política. A secretaria de Victor Rollemberg é de desenvolvimento econômico e inovação. Que bom, que bom que Aracaju está pensando em novos saltos de crescimento para a nossa cidade, atraindo empresas para Aracaju. Quero dizer que, em julho deste ano, nós assinamos, em julho, Aracaju formalizou uma parceria histórica com a cidade chinesa, Yantai, ao firmar o acordo “Cidades Irmãs”. Veja como está Aracaju, Aracaju foi convidada por uma cidade na China, um dos países que mais crescem no mundo, é a China, para serem cidades irmãs. Que bom, olha é maravilhoso. Isso mostra a visão futurista do Prefeito Edvaldo Nogueira em firmar acordos com cidades da China para troca de experiências, o que é que

eles estão fazendo lá de forma positiva, o que é que nós estamos fazendo de forma positiva. Eles vieram ao Brasil, vieram a Aracaju, e nós também já retribuímos a visita, essa troca de informação é muito salutar, é muito positivo. Vereador Zezinho, eu queria usar o tempo de Vossa Excelência, uns 10 minutos.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB

Senhor presidente, 10 minutos é muito. Eu vou conceder 5, ouviu, senhor Presidente?

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Obrigado. Obrigado, Vereador Zezinho.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB

5 minutos, está bom?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Deferido. 5 minutos do tempo do Vereador Zezinho incluídos no tempo do Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Além disso, todos nós sabemos que compramos novos equipamentos de lazer e prática esportiva. Olha, Aracaju, antigamente, há muitos anos, inaugurava um campo de futebol, esse campo de futebol não demorava 15 dias, 30 dias. Era um campo de futebol de grama natural que, infelizmente, por falta de manutenção, não se conseguia jogar por muito tempo. Agora não, agora nosso modelo é o modelo que é adotado no futebol profissional, no Allianz Parque. As melhores arenas do Brasil, hoje, estão colocando grama sintética. Em Aracaju, o povo pobre de Aracaju vai às praças, vai ao campo de futebol jogar futebol em grama sintética. E, a pedido do Vereador Zezinho do Bugio, nós fomos ao Bugio inaugurar aquele campo, campo de grama sintética, com esse elogio, mais 2 minutos, Vereador Zezinho.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB – APARTE

Vereador Vinícius Porto, o senhor tocou em um ponto que tenho certeza de que é de grande relevância, que são as implantações dos campos

de grama sintética em toda Aracaju. Nós temos um campo, eu acho que Vossa Excelência tem conhecimento, no Japãozinho, um no São José, na Soledade e naquela região dos amantes do futebol, que é a população do Grande Bugio, onde fica a Praça Minervino, aquela que Vossa Excelência estava na inauguração e pode acompanhar a felicidade da população, de todos os desportistas que estavam bem ansiosos para que pudessem ser inauguradas essas duas praças. Então, o senhor cita algo que não é só uma luta minha é do Vereador Paquito também, pois ele tem uma preocupação com essa parte do esporte, principalmente, no Parque da Cidade, da implantação naqueles 4 campos. Vereador Paquito, o senhor, hoje, pegou essa bandeira, que nós vínhamos também lutando, quero me somar a Vossa Excelência, da importância, porque nós perdemos muitas áreas de esporte, devido à especulação imobiliária, eu quero agradecer e parabenizar. Quando o senhor toca nesse ponto, encho-me de orgulho e de felicidade em ver o trabalho que a prefeitura de Aracaju vem realizando junto às praças e em ver a instalação de campos com grama sintética. Muito obrigado.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Então, não é só o filho de rico que pode jogar futebol em grama sintética não, filho de pobre também pode. Sabe por quê? Porque Edvaldo Nogueira tem essa missão de fazer com que o cidadão fique feliz no bairro em que mora. No seu bairro, tem sua praça, tem sua escola, tem sua unidade de saúde e tem o seu campo de futebol também. Porque a praça é o lugar das famílias. Outro ponto muito importante com relação à mobilidade urbana é a construção da ponte do rio Poxim, tantos e tantos engarrafamentos, tantos e tantos anos, pessoas reclamando dizendo que é um absurdo, nós temos a Avenida Paulo Barreto de Menezes, quando chegava à ponte do Rio Poxim era um gargalo ali, mas, agora, nós conseguimos fazer com que tenhamos 3 pistas na Avenida Paulo Barreto de Menezes e 3 pistas na ponte. Mas a oposição não gosta disso não. A oposição daqui queria que, em vez de serem 3 pistas, reduzisse para 1. Nós estamos fazendo nossa parte. Quem não lembra como eram as calçadas da rua da frente aqui? Quem não lembra como estava a situação daquelas calçadas? Passem hoje. Nós já estamos na 3ª etapa. Passem hoje para verem como está, as pessoas indo para o centro com

felicidade, caminhando com seus namorados de mãos dadas, coisa que antigamente não podia, porque tinha medo de cair naquele local, agora não, toda infraestrutura está sendo feita na rua da frente para que as pessoas possam visitar o centro de Aracaju, centro vivo da cidade de Aracaju. Novos estacionamentos no centro para fortalecer o centro da cidade. Eu me lembro de que o Vereador Fabiano Oliveira falava: “Precisamos fortalecer o centro de Aracaju”. E nós estamos fazendo novos estacionamentos em nossa cidade. Não é promessa de campanha não, a promessa já foi feita há 3 anos e nós estamos realizando agora. A Avenida Perimetral Oeste, esse sonho do povo aracajuano, está sendo realizada, já estamos na terceira etapa, são quatro etapas, nós já estamos na terceira etapa e vamos realizar esse sonho. E, por fim, falar sobre a referência dos partos humanizados, o sucesso, conversem com as pessoas simples para concluírem. Para encerrar, converse com as pessoas simples que frequentam a maternidade, a melhor maternidade pública do Brasil está aqui em Aracaju. Conversem com as mães que vão, diariamente, procurar o acesso e fazem o parto humanizado. Viva Aracaju, viva o meu povo de Aracaju, viva a minha querida cidade que eu falo bem. Eu passo o dia todo falando bem da cidade de Aracaju. Obrigado, vereador.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Com a palavra, o Vereador Zezinho. Vossa Excelência tem 9 minutos. 10 minutos para o Vereador Zezinho do Bugio.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB – ORADOR

Bom dia a todas e a todos presentes. Como a minha professora me ensinou, hoje eu vou começar diferente. Sou um homem de 50 anos, de cabelo grisalho, tenho 1,85 de altura, moreno... É assim, Professora? Professora Emília me ensinou como falar aqui para aquelas pessoas que não enxergam, não é isso? Que só fazem ouvir. Então, essa a forma que nós temos que falar para incluir todos. Fazer uma inclusão de todos que estão acompanhando a TV Câmara. Bom, senhor presidente, eu vim falar da minha viagem que passei uma semana na ABRASCAM – ABRASCAM é uma associação que representa os vereadores do Brasil – e a importância, Vereador Anderson de Tuca, que tem a ABRASCAM como uma instituição que pode representar as câmaras de vereadores de todo o Brasil junto a Brasília, ao Senado Federal, à Câmara dos

Deputados; a importância que tem a ABRASCAM. É um curso muito, muito proveitoso, passei uma semana em Brasília e gostaria muito que todos os vereadores tivessem a oportunidade que eu tive de conhecimento e, principalmente, ela é uma instituição que tem o objetivo de unir e representar os vereadores de todo o Brasil, Vereadora Emília Corrêa. Depois vou passar o site para todos acompanharem o trabalho da ABRASCAM assim como tem a CNN, não é? Que tem o presidente dos prefeitos do Brasil, a ABRASCAM tem esse objetivo. Então, foi muito importante, foram conhecimentos vastos que o Vereador Zezinho trouxe aqui para essa casa e para o povo de Aracaju. Quero corroborar com uma fala, pegue aqui esse cartaz, por favor, o Vereador Paquito não se faz presente, faz sim, hoje é uma data muito importante para o povo de Sergipe, pois José Augusto Sergipano faria 87 anos de existência, um dos cantores mais importantes do Brasil. Ele faria, hoje, 87 anos de vida se não tivesse ocorrido um trágico acidente e falecido em 1981. Ele vinha com o seu veículo, com seu automóvel e, em Feira de Santana, sofreu esse trágico acidente. Então, eu quero registrar, porque o Vereador Paquito não vai ter espaço de falar da importância que tem José Augusto Sergipano. Nós estamos, aqui, com a biografia do grande cantor sergipano de Aquidabã, e vocês podem pesquisar, a população pode pesquisar, principalmente os mais novos. Quando eu falei aqui, o Vereador Anderson de Tuca, que é bem mais novo, nem imaginava quem foi José Augusto Sergipano. Ele tem grandes músicas, músicas relevantes que marcaram uma geração, aqui têm muitas pessoas que acompanharam essa geração. Vou conceder uma fala para o Vereador Paquito, pois esse tema era seu Vereador e, com muita honra, Vossa Excelência pediu que eu falasse. Estou falando e agora lhe concedo o aparte, pois você tem um conhecimento muito maior, porque, em sua juventude, o senhor acompanhou José Augusto Sergipano.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – APARTE

Bom dia a todos. Vossa Excelência, esse tema é importante para todos nós sergipanos. Parabéns! Parabéns, Aquidabã, por ter um filho tão importante que representou Sergipe, levando sua música, levando suas composições, levando glórias, levando nome que ficou na história. Eu me lembro de quando José Augusto subiu ao palco representando Sergipe, ele dizia: “Sergipe

também tem suas aquarelas, com farofas amarelas e azeite de dendê.” Eu era ainda rapaz novo quando ouvia essa música e nunca vi uma pessoa cantar com tanto amor ao estado de Sergipe. Eu nunca vi uma pessoa representar tão bem. Então, hoje, se ele estivesse entre nós, estaria completando 87 anos de vida. E eu tenho certeza de que ele fez Sergipe ser reconhecido no Brasil todo. Eu queria que, por favor, o senhor me desse um tempinho e colocasse a imagem do cantor José Augusto, que hoje está completando, estaria completando 87 anos. Ele representou Sergipe muito bem. Olha a voz esplêndida desse cantor. (Áudio). Parabéns por o senhor trazer esse tema. Parabéns para o cantor e para todos aqueles que são fãs. Parabéns, Aquidabã. Parabéns, Sergipe, e que Deus abençoe a família, os amigos do cantor José Augusto Sergipano. Obrigado, Zezinho, você trouxe um tema que eu estou aqui arrepiado, parabéns mesmo.

ZEZINHO DO BUGIO –PSB – ORADOR

Não tem como não ficar emocionado, Vereador Paquito. Na minha juventude, eu garoto, acompanhava as músicas do José Augusto Sergipano, esse cidadão de Aquidabã. Hoje tem um memorial, em Aquidabã, que conta a história. A juventude, os mais novos, talvez, não entenda a importância que teve José Augusto Sergipano. Vereador Paquito, o meu tio fala que existia o José Augusto Sergipano e José Augusto, o carioca; e que confundia quando esse sergipano começou a cantar para o Brasil e para o mundo em castelhano, em diversas línguas. Ele trouxe a nossa cultura e nós sabíamos que tínhamos um representante, nós tínhamos um cantor, um artista daqui de um interior chamado Aquidabã, onde o meu avô, senhor José Antônio, nasceu, o meu bisavô, avô da minha mãe, meu bisavô, que criou a minha mãe, por isso, sinto-me honrado por poder mostrar ao povo sergipano, ao povo aracajuano, a importância que tinha José Augusto Sergipano. Existem músicas marcantes como “beijo gelado”, a gente gosta tanto que até hoje canta no meio da seresta, eu não sou cantor, mas, quando estou com os amigos, a gente canta muito as músicas de José Augusto Sergipano, porque tem muita importância. Então, não é algo para ficar esquecido, é algo que tem de ser... Inclusive, nós temos de fazer uma homenagem, a Câmara de Vereadores de Aracaju, pela importância que tem José Augusto Sergipano para a música do Brasil, para a

música sergipana. Não pode ser esquecido como ele se encontra hoje, muitos não sabem, não o conhecem; então, os jovens têm de saber da importância cultural que teve José Augusto Sergipano para o povo do Brasil, para o povo de Sergipe principalmente. E, aqui, eu encerro a minha fala, porque era importante, Vereador Paquito, eu tratar sobre esse tema aqui. Eu não sei se eu posso conceder, Vereador Paquito quer, pode ser concedido ao Vereador Paquito? Vereador Paquito quer falar? Não pode, Vereador, infelizmente, o regimento não permite, mas tenha certeza, como o senhor tem uma idade superior a nossa, sabe a importância e acompanhou muito bem a história do Vereador. Eu vou conceder, também, a fala ao Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Eu estava aqui observando o seu discurso e me veio à mente como é importante trazer à tona nomes de nossa cultura, músicos, mesmo que tenham passado pela nossa história para lembrar. Eu fiquei imaginando como os mais novos precisam conhecer também. Parabéns! Quero parabenizar a Vossa Excelência por trazer esse discurso, ao Vereador Paquito, que eu vejo que está muito entusiasmado pelo seu discurso também e que, realmente, a gente possa, quem sabe a Câmara Municipal, fazer uma homenagem a José Augusto Sergipano. Parabéns, Vereador.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB – ORADOR

Ok. Obrigado. Eu encerro a minha fala, Vereador Paquito, pena que o senhor não estava aqui para que eu pudesse solicitar um aparte para Vossa Excelência, porque eu percebi a emoção que o senhor ficou, o senhor ficou vermelhinho, realmente é algo emocionante para quem é fã de José Augusto Sergipano. Como eu sou fã incondicional, eu sei cantar muitas músicas de José Augusto Sergipano, não tenho uma voz tão bonita, mas sei cantar, acompanho a história, sei as letras desse homem de grande relevância para a cultura sergipana, para a música do estado de Sergipe, que é José Augusto Sergipano. Muito obrigado, Paranhos quer que eu faça uma palhinha, eu não sei, eu não sou bom, não tenho como cantarolar, então, que Deus abençoe a todos e viva a história, a cultura sergipana, e José Augusto Sergipano do Brasil e de Sergipe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Parabéns pela fala, Vereador Zezinho do Bugio. Convido o Vereador Anderson de Tuca. Vossa Excelência tem 15 minutos.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhores vereadores. Esqueci minha caneca. Bom dia, senhor presidente, está retornando a esta Casa, estava como prefeito, seja bem-vindo, nosso presidente. Senhores vereadores, quero saudar também meu amigo Paquito, que estava bastante emocionado, infelizmente eu não conhecia o cantor, eu não vou mentir, mas eu acho necessário que a gente faça, pois é cultura, é informação, e para que ela possa ser passada para outras gerações, não venha a morrer. Então, Vereador Zezinho, é necessário momento como esse para que a gente possa ter o conhecimento também do nosso passado, de pessoas que foram relevantes, importantes, para a cultura e para a música, que é algo que transforma a alma. Amigo, hoje, eu quero iniciar a minha fala parabenizando mais uma vez a Secretaria de Estado de Saúde, parabenizar o nosso Governador, Fábio Mitidieri, pela escolha do Dr. Walter, que está sempre atento, buscando melhorar a saúde do povo sergipano. E, na última segunda-feira, nós tivemos uma excelente notícia dizendo que a fila das pessoas que necessitam de radioterapia e quimioterapia também está zerada. Falei até com a minha amiga Sheyla para a gente poder ir lá ver os dados, falar com as pessoas. Isso é necessário, a gente como pessoa pública, pessoa que fiscaliza, que traz as demandas, fico muito orgulhoso em saber que essa gestão vem sempre buscando, era “Enxerga Sergipe”, é o “Opera Sergipe”. São ações que estão mudando a vida do povo sergipano e a gente tem de enaltecer e parabenizá-lo. E essa notícia, nesse mês de outubro, não é Sheyla, que é o mês de combate ao câncer, combate ao câncer de mama, mostrando para a mulher que é necessário ter o seu autoexame, autoconhecimento. Eu fico muito orgulhoso e venho aqui, mais uma vez, enaltecer esse trabalho, Vinícius Porto, do secretário de Saúde, Valter, que zerou a fila de radioterapia. Você tem noção do que é isso? Minha mãe, assim como Sheyla, teve câncer, minha mãe também teve, eu sei como é a dificuldade. Acompanhei minha mãe em todas as sessões de quimioterapia e de radioterapia. Minha mãe tem o Plano IPES. E quem não tinha? Eu sempre conversava com a minha mãe

dizendo que, de fato, para quem necessita, para quem precisa, deve ser muito doloroso e muito difícil. Só sabe quem um dia passou. Hoje a gente vê que o SUS já oferece esse serviço com excelência e o secretário entende que é necessário, Vinicius Porto, ter o compromisso com quem precisa desse tratamento. A gente tem essa bela notícia de estar zerado e da quimioterapia também. Para mim, enquanto homem público, fico muito orgulhoso e parablenizo, mais uma vez, o secretário de saúde, Valter, por mais essa ação, fazendo com que o povo de Sergipe tenha um tratamento de excelência no combate ao câncer. Passo a palavra ao Vereador Vinicius Porto e, em seguida, a Vereadora Sheyla Galba.

VINICIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Anderson de Tuca, eu queria parabenizá-lo, porque Vossa Excelência é um admirador do trabalho, de tudo aquilo que vem sendo feito, não apenas pelo secretário de estado de saúde, mas por todo o seu estafe. Lá, o secretário teve a felicidade de montar a sua estrutura, montar a sua equipe e Vossa Excelência sempre, não só agora, vem elogiando, enaltecendo e agradecendo em nome do povo sergipano por tudo que o secretário vem fazendo pelo povo sergipano. E esse momento, Vereador Anderson, é um dos momentos mais felizes da saúde pública, não só de Sergipe como de Aracaju. Essa parceria, esse encontro de almas que existiu entre o secretário de estado da saúde e a secretária, Waneska Barbosa, a secretária de Aracaju. Os dois estão de mãos dadas. E o Secretário disse: “Olha, secretária Waneska, o que a senhora precisar, o que o povo humilde de Sergipe, de Aracaju precisar, o secretário de saúde do estado está aqui às suas ordens”. Portanto, a secretária Waneska e o secretário de estado de saúde estão irmanados, estão juntos, de braços dados para fazer com que o povo de Aracaju e o povo de Sergipe não sofram mais. Nós estamos atentos e parabenizamos por tudo que essa dupla show do Estado de Sergipe vem fazendo pela nossa Cidade, pelo estado. Vereador Anderson, parabéns pelo seu discurso coerente, sempre atento a tudo que acontece na saúde pública do nosso Estado de Sergipe.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Muito obrigado, Vereador Vinícius Porto. Quero passar a palavra para minha amiga, Vereadora Sheyla Galba, que sabe muito bem o que as mulheres que têm câncer sofrem diariamente.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – APARTE

Obrigada, Vereador Anderson de Tuca. Eu quero parabenizar o senhor por trazer esse tema que é tão importante. Nós estamos no mês, no outubro rosa, que é o mês relevante para o câncer de mama. Veja! Em 2014/2015, quando eu fazia tratamento, eram apenas duas máquinas de radioterapia. Uma no Hospital João Alves e outra no Hospital de Cirurgia. Depois, o governo comprou mais uma máquina para o Hospital João Alves Filho. Então, ficaram duas no João Alves e uma no Cirurgia. Fechou a do Cirurgia, continuam apenas duas máquinas. E, hoje, eu acredito, veja! Desde quando tem as três máquinas, a do Cirurgia e as duas do HUSE, realmente a gente não tem mais reclamações a respeito de fila de radioterapia. Eu acredito que não é que não exista mais fila, tá? Existe uma pequena quantidade, mas eles conseguem colocar esses pacientes dentro do prazo razoável. Porque hoje nós temos quatro máquinas de radioterapia. Então, não explica fila, não é? Tem duas no HUSE, uma no Cirurgia e ainda tem a Clínica particular CLINRADI, que faz parceria com o SUS também, atende o SUS também. Portanto, por esse motivo a gente agradece demais, porque o sofrimento era muito grande. Eram mais de quinhentas pessoas aguardando o tratamento em uma fila. Então, essa fila, realmente, não existe. Mas, lógico que tem... O câncer é diário. As pessoas, diariamente, precisam de tratamento, mas eles conseguem, dentro do prazo, colocar essas pessoas na fila. A gente agradece demais, porque quem tem câncer tem pressa, e o tratamento de radioterapia e quimioterapia é imprescindível para cura do câncer. Então, parabéns, ao senhor. Também a gente tem de parabenizar, realmente, ao governo por ter colocado mais duas máquinas e ter essa parceria com o Hospital Cirurgia também. Parabéns!

ANDERSON DE TUCA – PDT - ORADOR

É verdade. É um dos compromissos que a gente percebe, diuturnamente, do nosso Governador Fábio, sempre solucionar, buscar, fazer mais pela população. Nem parece, a gente o vê sempre em ações e, em

apenas nove meses, você vê vários projetos que estão dando certo, mais de 2 mil pessoas operadas no “Programa Opera”, no “Enxerga Sergipe” também mais de 1 mil pessoas. Então, a gente fica muito orgulhoso. Quero parabenizar o governador por acertar e por ter um secretário de saúde tão comprometido com a saúde do povo do nosso estado, sempre buscando ouvir as demandas. Sei que precisa melhorar muito, mas eu acho que o avanço é visível, e como a Sheila falou aqui, quem tem câncer não pode esperar. Eu digo porque eu acompanhei todo o tratamento da minha mãe desde o diagnóstico. Primeiro, ela fez quimioterapia, depois, ela fez rádio, sei como é doloroso, e nós conversávamos muito, eu e minha mãe, e a gente dizia Meu Deus, como deve ser difícil para uma pessoa que não tem um plano. Ela tem o IPES, pois ela é professora aposentada do estado e da prefeitura. Imagine quem não tem, meu filho. E, hoje, a gente tem essa excelente notícia sobre termos mais aparelhos no HUSE, termos mais um aparelho no Cirurgia, tem a CLINRADI, fazendo um trabalho de excelência, ou seja, todo mundo, qualquer cidadão do SUS pode ter esse serviço. Então, hoje, quero dizer que a recuperação é possível, sim. Quando o tratamento chega, quando o resultado vem logo. Quero, mais uma vez, enaltecer esse excelente trabalho do secretário, que busca sempre fazer o melhor para nossa população e toda a sua equipe, desde a pessoa que trabalha na limpeza aos médicos que estão, diariamente, no HUSE, estão, diariamente, em outros hospitais filantrópicos, fazendo um grande trabalho, um grande mutirão, são verdadeiros soldados. Os meus parabéns a todos que fazem a Secretaria Estadual de Saúde. Amigos, quero também falar, Vereador pastor Diego, que são 10 anos que a gente também realiza “O Criança Feliz” em vários bairros de Aracaju. Quem me acompanha nas redes sociais sabe e, de fato, não tem preço, Cícero, você poder ver o sorriso de uma criança, não é? Você saber que, naquele momento, você é esperança para ela, que ela pode ter dias melhores, e se cada um puder fazer, Cícero, assim como o Binho fez recentemente, Soneca sempre faz, não custa nada. Ali você escuta histórias muito tristes, Vereador Ricardo. Eu estava no Morro da Reação, onde a gente já vai fazer mais um requerimento cobrando agilidade no retorno da reforma daquela praça, na praça de Paquito, foi uma cobrança da população, mas... Tem de cobrar, não é? Mas lá, Vereador Ricardo, a gente se depara com situações muito tristes, crianças que não têm pais, crianças... Tem uma

criança lá, Vereador Ricardo, que ficou paraplégica porque uma pessoa foi atentar contra a vida do pai dele, mas o tiro pegou na criança. Então, são histórias, assim, muito tristes. É por isso que eu digo que, naquele momento, somos a esperança, realizamos em vários bairros: Santos Dumont, Veneza. Nós realizaremos também no meu querido bairro Siqueira Campos, vai ser no próximo sábado, às 14 horas, iremos realizar mais uma edição lá, são 10 anos fazendo o bem, sem olhar a quem, porque, naquele dia, naquele momento, a gente é um pai, a gente tem um amigo. É um simples presente, mas, ao mesmo tempo, você leva uma esperança para aquela criança, mostrando que você pode, sim, se superar na vida por meio do estudo, do esporte, que é necessário que você busque a Deus, não é? A gente faz, bate um papo com as crianças e, acima de tudo, vê a alegria, não tem preço. Então, quem puder realizar, quem puder fazer, quem puder ajudar, faça, que quem agradece, quem está vendo, Vereador Zezinho, é o nosso Senhor Deus. Tudo aquilo que nós fazemos de bom, Deus sempre nos ajuda, nos acolhe. Portanto, mais uma vez, reforçando, pessoal, no próximo dia 07 de outubro, nós estaremos na rua Rio Grande do Sul com Sergipe, realizando a 10ª edição do Criança Feliz, a partir das 14 horas, você é o meu convidado. Quem quiser participar vai ter brincadeira, diversão, vai ter aulas interativas, iremos levar também outras ações para a comunidade. Quem quiser participar está feito o convite. Próximo sábado, na Rua Rio Grande do Sul com Sergipe, às 14 horas. Senhor presidente, essa é a nossa fala de hoje. Desejo a todos uma excelente sessão. Que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que a gente não pode mudar o mundo, mas vamos continuar tentando. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Convido o Vereador Bigode de Santa Maria. (Declinou). Binho, Breno, Cícero... Cícero, Vossa Excelência tem 14 minutos. Pela ordem, Vereador Zezinho.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB – PELA ORDEM

Eu gostaria de registrar algo que descobri quando estava no púlpito, ao falarem sobre a história do José Augusto sergipano, eu descobri algo que achei muito relevante e importante para a minha vida, para a minha história; eu fui segurança de Sandro Reis, quando ele estava na banda Asas Morenas, e ele,

hoje, faz parte do cerimonial desta Casa e eu não sabia. Eu fui segurança dele, fui segurança de Pablo, com muita honra, porque eu trabalhava muito nas noites de Sergipe e eu me sinto honrado em ter feito parte da sua história, querido. De coração, eu queria deixar isso aqui registrado, quando eu trabalhava como policial, fui segurança da banda Asas Morenas, que tinha um grande artista, Sandro Reis, que hoje está aqui no cerimonial. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Com a palavra, o Vereador Cícero do Santa Maria. Vossa Excelência tem 13 minutos.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia vereadores, bom dia vereadoras, um bom dia especial para todos os assessores, para você que nos acompanha pela TV Câmara. Eu quero iniciar parabenizando doutora Lidiane Lucena por reconhecer a surdez unilateral como deficiência. Foi uma iniciativa da professora doutora Bárbara Rosa e do nosso querido colega Sargento Byron. Parabéns, Sargento Byron, por essa iniciativa e parabéns também a doutora Lidiane por abraçar essa PL que hoje se torna lei. Meus queridos amigos, eu quero falar um pouco sobre um assunto que muitas vezes a gente deixa passar despercebido, que é o fato de estarmos perdendo muitos jovens por causa das drogas. E nós não podemos nos calar. Nós temos que agir um pouco mais. Cerca de seis milhões de brasileiros provaram cocaína alguma vez na vida. 2.8 milhões ficaram viciados na droga. E é para as drogas que nós temos perdido, já perdemos muitos jovens. Essa preocupação não é só de Cícero, é principalmente das famílias e de todos nós. E nós, Zezinho, darei já um aparte, viu? E nós, como parlamentares, precisamos agir, aprovamos, nesta Casa, um projeto de lei que torna obrigatória a apresentação de palestras em colégios, e esse projeto foi de nossa autoria, mas parece que a rede de educação não o abraçou. Porque, quando você leva a palestra mostrando aos jovens o mal que as drogas causam, os jovens evitam. Como eu já citei aqui algumas vezes, quando eu era jovem, já fumei muito. O fumo, que não é proibido, é também uma grande droga. A gente precisa fazer algo por esse povo. Uma das coisas que a gente precisa é ter campo de futebol para que esses jovens distraiam a mente.

Precisamos. Quando eu era jovem, eu sempre jogava, vivia de campo em campo. Até hoje ainda jogo, mesmo sem jogar muito, mas ainda jogo. Eu não tinha tempo de pensar em drogas, porque eu ocupava minha mente jogando futebol, mas, hoje, não tem mais campo de pelada, é difícil você conseguir um local para você brincar todos os dias. A gente precisa dessa união, dos vereadores com as famílias, com a rede de educação. Eu sempre gostei desse tema “Combater drogas com a educação”, é unir a Secretaria de Segurança, a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação, levar palestras para orientar nossas crianças. Eu estou bem preocupado com o jovem da rua onde eu moro, pois ele desapareceu há 3 dias e a nossa preocupação é porque ele é usuário de drogas. Eu, que sou apenas um vizinho, preocupo-me com isso, você imagine a família dele como é que está. Vereador Zezinho, eu vou passar um aparte para Vossa Excelência.

ZEZINHO DO BUGIO – PSB – APARTE

O senhor traz um tema muito preocupante, inclusive, aqui, teve uma fala de uma vereadora preocupada com a quantidade de negros que estão sendo mortos e não é a quantidade de negros que estão sendo mortos, é uma guerra que existe no tráfico que desencadeia, infelizmente, nas comunidades mais carentes, porque eles conseguem entrar nessas comunidades, a exemplo, no grande Bugio, a exemplo, no Santa Maria, devido à ineficiência do estado e dos poderes. O senhor traz um tema muito relevante, muito preocupante, que é a ascensão das drogas, principalmente no nordeste. Em 2011, com a invasão do Morro do Alemão, as facções, o comando vermelho, o crime organizado se instalou no nordeste e está desencadeando nos nossos jovens, nos nordestinos. A Bahia enfrenta, agora, uma guerra entre grupos rivais que querem tomar o poder, mas o nosso estado tem segurança, no nosso estado, existe um secretário que tem pulso e existe um comandante da Polícia Militar que não vai deixar essa criminalidade vir para o estado de Sergipe. Aqui tem homem. Desencadeia, infelizmente, nos jovens, pastor, o senhor, que leva a palavra de Deus para as comunidades mais carentes, para as comunidades que estão enfrentando esse problema das drogas com o crime organizado. Parabéns, vereador. É muito preocupante. Desde o meu primeiro mandato, em 2017, que venho junto ao Tribunal de Justiça e junto aos órgãos

tentando trazer uma atenção diferenciada para esse problema que está se desenvolvendo em Sergipe e em todo o Brasil.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Muito obrigado, Vereador Zezinho. Eu reconheço que a Polícia Militar tem feito um maravilhoso trabalho, mas a gente precisa trabalhar a prevenção, porque eu lembro que Plínio, já darei um aparte, viu, Vereador Bigode? Eu tenho um colega, Plínio, da Polícia Federal, foi superintendente da Polícia Federal, que sempre diz que ninguém começa a usar as drogas mais fortes, a exemplo, uma cocaína, que eles começam a usar droga pelo álcool, pelo cheiro de uma cola e, principalmente, pelo álcool. O álcool tem tirado muitos jovens do nosso meio, porque começa pelo álcool, passa para a maconha, depois para a cocaína, para o crack e termina morto. Vereador Bigode, por gentileza.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Cícero, eu quero parabenizá-lo pelas suas palavras, pelas suas colocações e pela sua preocupação, principalmente com o jovem, pois os jovens são o futuro do nosso país. Quero aproveitar a fala do Vereador Vinícius Porto e o aparte do Vereador Zezinho para dizer que fiquei muito alegre e feliz em o Bugio ser contemplado com dois campos de futebol com gramado sintético. Eu já pedi, inclusive, ao Prefeito Edvaldo Nogueira e a algumas autoridades campos de pelada, Vereador Cícero, porque nós não temos nenhum campo de pelada em nosso bairro. Tem em terrenos de construtoras, quando a construção vai começar a construir, tira todo mundo. E por ter tantas praças, lugares de praças, terrenos desocupados, no 17 de Março, eu falei isso, inclusive, com o Prefeito Edvaldo Nogueira, mas, até agora, ele também não me deu ainda uma resposta sobre campo de futebol. Há necessidade, não é só o Santa Maria, têm muitos bairros de Aracaju que precisam daqueles campos de pelada, como tinham sempre e hoje não têm mais. Eu fiquei muito feliz quando ouvi a fala do Vereador Vinícius Porto e o aparte do Zezinho. Vereador Cícero, muito obrigado pela parte.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Obrigado a você, Bigode, pelas suas palavras. O Vereador Pastor Eduardo Lima tomou-me 2 minutos e pede mais um tempo. Fica à vontade, Vereador.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – APARTE

Vereador Cícero, o senhor sabe que a gente ama Vossa Excelência, mas a fala de Vossa Excelência, nessa manhã, é muito importante, pertinente e veja, Vereador Cícero, um estudo feito pelo Instituto Nacional de Abuso de Drogas dos Estados Unidos, que saiu em uma matéria no jornal “O Globo”, no Rio de Janeiro, traz, veja, “maconha, 30% dos casos de esquizofrenia em homens jovens estão ligados ao uso contínuo da *cannabis*”. E a gente vê partidos de esquerda defender a liberação da maconha, mesmo que para uso recreativo, a gente vê pessoas defenderem a legalização das drogas, porém onde comprar maconha, Vereador Cícero? Vai comprar na farmácia? Então, repito, vai legalizar a profissão do traficante, Vereador Byron? Infelizmente, a gente não vê os partidos de esquerda falarem sobre pesquisas como essa, “30% dos casos de esquizofrenia em homens jovens estão ligados ao uso contínuo da *cannabis*”. A gente não vê isso. Então, parabenizo a fala de Vossa Excelência, que é morador de periferia, lá do Santa Maria, pois nós sabemos o quanto as drogas, Vereador Tuca, têm feito mal à sociedade. Não estamos aqui para defender e sim mostrar as mazelas que o uso das drogas fazem à sociedade. Obrigado, Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Eu que agradeço, Eduardo. Vereadora, Emília, pode usar o microfone.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Eu serei bem breve, Vereador Cícero, o senhor sempre trazendo temáticas muito importantes, tanto com a questão da surdez unilateral, inclusive, foi projeto nosso aqui, que nós aprovamos, todos nós aprovamos, isso é muito importante, porque é também uma deficiência e as pessoas, muitas vezes, sofrem com isso. E essa questão da droga, nós não estamos preparados para determinadas coisas. É muito difícil separar, por exemplo, a *cannabis* para a saúde, eu sou super a favor.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Eu também.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

É necessário. É necessário, mas a gente tem de saber separar muito bem isso. E isso vem com tratamentos comprovados, mas a gente tem de saber separar muito isso. Então, nesse melindre é que dá receio para muitos, mas eu acho que há um diferencial nesse caso. Parabéns pela fala de Vossa Excelência.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

É verdade. Isso é muito bom. A gente vê isso, porque o uso da *cannabis* medicinal é uma coisa, mas a liberação da maconha é outra. Sou totalmente contra a liberação. Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT – APARTE

Vereador Cícero, rapidinho, também me somo ao discurso de Vossa Excelência. A gente já vem realizando um trabalho há mais de 15 anos. Eu tenho um grupo de autoajuda com meu irmão e a gente vê quantas histórias, quantas vidas, são perdidas e a gente percebe que não tem incentivo, não tem um lugar para você tratar essa pessoa, não tem um lugar para você internar essa pessoa de forma voluntária ou de forma involuntária. Mas a sua fala mostra a sua insatisfação e mostra que o poder público poderia fazer mais. A gente pouco vê algo sendo feito, mas fazemos a nossa parte, enquanto cidadão. Nós temos o grupo “Ame-se”, quem quiser conhecer as portas estão abertas, porém ainda é muito pouco perante o tamanho do problema. Parabéns.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

É verdade. Eu quero usar esse finalzinho só para pedir a cada um de nós, vereadores, a cada família que realiza eventos, que tire 2, 5, 10 minutos para falar sobre o mal que as drogas causam, a fim de que entre na mente dos jovens, porque, se a gente conseguir conscientizar os jovens sobre o mal que a droga causa, pode ter certeza de que as crianças e os adolescentes vão evitar o uso de drogas. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Parabéns pela fala, Vereador Cícero. A sessão está suspensa. Reaberta a sessão. Solicito ao Vereador Miltinho a leitura bíblica.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA

Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pela ordem.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM

A recomposição de quórum, por favor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Ok. Senhores vereadores, foi pedida a recomposição de quórum. Eu peço aos vereadores que se encontram no aquário, no gabinete da presidência, aos vereadores que se encontram nas dependências da Câmara que se dirijam ao plenário. Foi solicitada recomposição de quórum. Reaberta a sessão. Solicito... Cadê o Vereador Miltinho? Vereador, por favor, a leitura bíblica.

MILTINHO – PDT – LEITURA BÍBLICA

Estou sem os óculos, por isso, fica um pouco difícil ler de longe. “Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio descenderá o tempo e o juízo.” Discernirá.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Eclesiastes 8:5. Amém, Vereador Miltinho!

MILTINHO – PDT

Amém, irmão! É porque sem os óculos fica um pouco complicado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pauta da Sessão nº 85, de 3 de outubro de 2023.

Projeto de Lei nº100/2023, autoria Vereador Fabiano Oliveira, em redação final (Leu). O Projeto se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 102/2023, autoria Professor Bittencourt, em redação final (Leu). O Projeto se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei Complementar nº3/2023, autoria Vereador Breno Garibalde, em primeira discussão (Leu). O Projeto se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação... Votação nominal. Por favor, painel, Tiago. Senhores, o painel será aberto para votação nominal, porque se trata de projeto de lei complementar.

Gostaria de registrar a presença do Deputado Estadual, querido Paulo Júnior, aqui na Casa. Seja bem-vindo à Casa do Povo, querido Deputado. Painel. Senhores... Não ouvi, Breno. Você pode discutir se quiser. Ah, é só para justificar o voto? Para justificar o voto, o Vereador Breno Garibalde.

<p style="text-align: center;">PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº3/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR BRENO GARIBALDE – EM 1ª DISCUSSÃO</p>

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

É uma justificativa que também já serviria como uma discussão de projeto, mas de forma breve. O estatuto do pedestre, a gente sabe da importância dele para nossa cidade, para que a gente possa ter definições sobre o pedestre, porque todos nós somos pedestres e eu sempre digo que o maior problema da mobilidade urbana começa na porta de casa. Se a gente não tem uma calçada de qualidade para sair de casa, dificulta todo o sistema de mobilidade urbana. Então, esse estatuto vem com esse objetivo. Quero relembrar que essa iniciativa foi trazida por Lucas Aribé, na gestão em que ele esteve aqui presente junto à professora Emília, também estavam aqui outros vereadores e foi muito discutido, foi um trabalho muito bonito, muito longo. Eu iria discutir em 2ª votação, então, vou deixar para discutir melhor na 2ª. E quem quiser apresentar emendas também fiquem à vontade para o próximo dia que ele entrar em pauta. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Para justificar o voto, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Primeiro, eu quero dizer da importância dessa emenda. Eu, inclusive, fiz um Projeto de Lei, que instituiu o Estatuto do Pedestre, mas esse já estava aqui na Casa, quero pedir a subscrição e fazer a discussão porque eu não tive tempo hábil para ler, a gente recebeu ontem, já era tarde. Se houver alguma necessidade de fazer emendas, eu já me comprometo para que a gente possa melhorar o projeto, se for o caso, a partir do que a gente também já escreveu. Para ficar registrado, tem um prazo agora para apresentar emendas. Eu quero aqui deixar essa possibilidade. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Para justificar o voto, Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, eu queria aqui, mais uma vez, parabenizar o Vereador Breno Garibalde, por essa iniciativa. A gente luta junto, Breno, pela acessibilidade. Aracaju é uma cidade em que as calçadas são feitas de maneira irregular, sem uma padronização. A gente tem visto na Coroa do Meio, Breno, a gente foi solicitado para ver a possibilidade de algumas calçadas lá, pois há cadeirantes; ver a melhoria da pavimentação, aquelas que têm paralelepípedo nas ruas e as calçadas são reduzidas, as pessoas não conseguem transitar bem, usando cadeira de rodas ou muletas. Então, parabéns por essa iniciativa, a gente está junto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Para justificar o voto, Vereadora Emília Corrêa. Pela ordem, Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Só saudar a presença do Deputado aqui presente, por favor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Já foi registrado. Eu registrei a presença dele. Ah, tá. O senhor está saudando. Ok. Sim, senhor, Vereador. Para justificar o voto, Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, eu quero justificar meu voto, por ser um projeto de suma importância. Como o Vereador Breno disse, houve um momento em que eu e o Vereador Lucas Aribé precisamos ir à justiça em alguns pontos, mas, infelizmente, nós não conseguimos. Mas que bom que volta, e que bom que a gente está aprovando. É muito importante para todos, crianças, idosos, pessoas sem nenhum tipo de deficiência, é muito necessário e, na 2ª discussão, a gente vai, certamente, mergulhar mais. E qualquer coisa a gente também pode aprimorar. Meu voto é sim, com certeza. Um projeto como esse traz a dignidade e a segurança para o cidadão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O projeto se encontra em votação, painel aberto. Peço aos senhores vereadores que ainda não realizaram o voto que o faça, por favor. A votação será finalizada. Pastor Diego, falta o voto de Vossa Excelência. Vereador Elber, Vereador Anderson. Está encerrada a votação. Sim, 14; não, 0; abstenção, 0. Projeto aprovado em 1ª discussão.

Projeto de Lei n.º 25/2023, autoria Vereadora Emília Corrêa. Em 2ª discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Para discutir, a autora.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº25/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA – EM 2ª VOTAÇÃO
--

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

Eu quero só fazer o registro da importância, hoje, inclusive, foi feita menção, no pronunciamento do Vereador Cícero, sobre sessa questão. Essa é uma questão que já vem sendo definida, já está definida, mas não está devidamente reconhecida em lei. E o princípio do interesse local nos faz e nos traz a protocolar um projeto como esse. É muito importante que isso fique claro para facilitar a vida das pessoas que têm essa deficiência unilateral. Ou seja, assunto de surdez unilateral é um caminho sem volta e é necessário para ampliar, incluir, porque essas pessoas sofrem muito, muitas vezes, por o problema não ser considerado deficiência. Hoje já é, mas esse reconhecimento

vai sempre facilitar a vida dessas pessoas. Apenas isso, fazer esse registro. Pois não, pode utilizar, Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Obrigado, vereadora. Eu quero parabenizá-la também pela iniciativa do projeto. Eu falei da deputada ontem e, hoje, seu projeto também com certeza será aprovado e eu só tenho que parabenizar essa iniciativa, porque, como você colocou muito bem, são pessoas que sofrem por perderem a audição unilateral e ainda não era reconhecido como deficiência. Parabéns.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO

É isso, muito obrigada, Vereador Cícero. A gente agradece aos vereadores e conta, certamente, com essa aprovação. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Bom dia, senhor presidente, Ricardo Vasconcelos. Bom dia, Vereadora Emília. Bom dia a todos. Ontem, foi publicado, no Diário Oficial, como bem falou o Vereador Cícero, o PL que torna a surdez unilateral como deficiência para todos os aspectos no Estado de Sergipe. Fizemos uma construção por meio da professora Bárbara Rosa, que é do Centro de Fonoaudiologia da UFS, professora doutora, e Vereadora Emília essa é uma das deficiências que são chamadas deficiências ocultas e, quanto mais cedo o diagnóstico da pessoa com deficiência auditiva, melhor o desenvolvimento dela na sociedade. A gente tem visto pessoas com deficiência auditiva terem o seu direito à educação prejudicado em virtude da ausência desses diagnósticos. 3 em cada 100 pessoas nascem com deficiência auditiva e esse exame é tão importante quanto ou até mais que o exame do pezinho, porque a incidência de pessoas com surdez, Vereador Breno, na sociedade é muito grande. E elas são invisibilizadas. Sábado, eu e o Vereador Cícero participamos desse evento lá no Parque da Sementeira para dar visibilidade à causa das pessoas que possuem deficiência auditiva. Então, a senhora trazer esse projeto para a Câmara de Vereadores é de suma importância, já que a gente sabe que os

direitos decorrentes da aprovação da lei vão ser efetivados e as pessoas podem recorrer ao instrumento legal a fim de que esses direitos sejam garantidos. Eu tenho recebido inúmeras mensagens referentes a pessoas que prestaram concurso público, Vereadora Emília, porque, em virtude de Sergipe ainda não ser, e agora Aracaju, um estado no qual a surdez unilateral é reconhecida como deficiência, elas não têm o direito de participar dos concursos, dos certames, como pessoa com deficiência. Então, aqui, mais uma vez, eu parablenizo a sensibilidade da senhora e não tem como não se somar à causa. O aparte, à vontade, vereadora.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

É só para contribuir também com a fala, o conhecimento e a propriedade também de Vossa Excelência neste tema. 14% dos brasileiros com problemas auditivos afirmam não se sentirem à vontade para poder falar sobre quase tudo com a família e 40% tem esse sentimento em relação aos amigos contra 11% e 34%, respectivamente, da população em geral. Então, são quase 10 milhões de brasileiros que sofrem isso e que têm muita dificuldade. É como o senhor bem colocou, é uma comunidade muito extensa.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Vereadora Emília, ontem, após a sanção dessa lei, nós fomos procurados por uma família que tem um filho com surdez. A surdez é nos dois ouvidos e, para surpresa nossa, a surdez, em geral, não é reconhecida no âmbito do Estado de Sergipe como deficiência. Então, aqueles benefícios, que decorrem dessa aprovação da lei, por exemplo, a aquisição de veículo com a redução dos impostos, não é garantido para essas pessoas. Portanto, há que se pensar e se debruçar para ver como a gente pode aperfeiçoar esse instrumento legal, essa legislação, para contemplar essa parcela da população que vem crescendo cada vez mais. Nós, devido ao uso de fones e outras situações voltadas à poluição sonora, temos perdido essa qualidade na questão da audição, portanto, temos de repensar. Não só idosos, mas os jovens também têm sido afetados por causa da poluição sonora. Em decorrência disso, torna as pessoas surdas ou com baixa audição. Então, parabéns pela iniciativa e a gente está junto para somar como for melhor para Aracaju. Encerrei, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 81/2023, autoria da Vereadora Emília Corrêa. Em 2ª votação. Pela ordem, Vereadora Emília Corrêa.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM

Eu vou pedir o adiamento, porque houve um problema no setor de protocolo, nas emendas, por isso, a gente pede um adiamento por 7 dias, por favor.

PRESIDENTE VEREADOR RICARDO VASCONCELOS – REDE

O pedido de adiamento está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 99/2023, autoria do Vereador Fabiano Oliveira. Em 2ª Discussão. (Leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 101/2023, de minha autoria. Em 2ª Discussão. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 210/2023, autoria Vereadora Sheyla Galba. Em 2ª Discussão. (Leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 215/2023, autoria do Vereador Fabiano Oliveira. (Leu). O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 305/2018, autoria do Vereador Fábio Meireles. (Leu). Em 1ª Votação. O Projeto está em discussão. Não havendo quem queira

discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 242/2021, autoria do Vereador Eduardo Lima. (Leu). Em 1ª Votação. Projeto está em discussão. Para discutir, o autor do projeto.

**PROJETO DE LEI Nº242/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR
EDUARDO LIMA – EM 1ª VOTAÇÃO**

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, uma breve discussão para que os colegas entendam e a sociedade aracajuana também possa entender. Esse projeto foi rejeitado na Comissão de Justiça e Redação porque existe um projeto parecido, mas o projeto existente trata de um todo, trata geral, Vereador Breno. É de conhecimento de todos que Aracaju é uma cidade tomada por muros de condomínios e, cada vez mais, são crescentes os condomínios, a exemplo do bairro Jabotiana, que Breno mostrou essa semana aqui, os terrenos sendo devastados para construir mais condomínios. A dona de casa, Vereador Ricardo Marques, o homem que gosta de cozinhar, a família usa óleo, óleo vegetal. Mas, dentro do condomínio, nós não conseguimos encontrar condomínios que têm uma política do recolhimento do óleo vegetal usado dentro da cozinha das aracajuanas, Vereador Isac, pode ser que exista. E para aonde esse óleo é levado? Para o ralo das pias, e esse óleo causa um problema sério ao meio ambiente, por isso esse projeto traz a ideia de que os condomínios, Vereador pastor Diego, criem essa ação do recolhimento em contato com as empresas que fazem isso de forma gratuita, colocando recipientes onde os condôminos possam ir até a área de convivência, as áreas comuns dos condomínios, e descartar os seus óleos de maneira correta, de maneira ecologicamente correta sem causar dano à natureza. Portanto, eu peço o apoio dos pares para aprovarem esse projeto. Vamos fazer com que os aracajuanos que residem dentro dos condomínios comecem a armazenar os óleos, que são utilizados em suas cozinhas, de forma correta e o condomínio dê o descarte legal às empresas que vão fazer o recolhimento, Vereador

Breno, e às empresas que vão dar o destino ecologicamente correto a esse óleo. Um aparte, Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – APARTE

Basicamente, parablenizo-o pela iniciativa, parablenizo-o pelo projeto. A gente sabe a gravidade que o óleo causa para os nossos cursos da água, um litro de óleo contamina cerca de 25 mil litros de água. Então, são dados impressionantes e as pessoas não têm essa educação, como você falou muitas vezes o pessoal acaba de fritar alguma coisa, aquele restinho de óleo e joga diretamente no ralo da pia e, se você armazenasse em uma garrafa pet, de pouquinho em pouquinho, depois que essa garrafa estiver cheia, você faria a destinação correta. Com esse projeto, ao obrigar os condomínios a terem esse recipiente, esse local para que possa destinar o óleo, com certeza será de muita valia para a população sergipana e também para os empresários que trabalham com óleo. A gente precisa fazer a economia girar, então, uma coisa que poderia estar gerando problema para o nosso meio ambiente está virando recurso e fonte de renda para muita gente. Então, parabéns, pastor Eduardo, pela iniciativa. Queria pedir a subscrição do projeto.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Vereador Breno. Eu quero dizer aos senhores que esse projeto é denominado “Coleta Legal”, sabendo onde será descartado o óleo de forma legal. Um aparte, Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT – APARTE

Também quero parablenizá-lo por essa iniciativa. Inclusive, uma das sugestões que eu aprendi na Escola Arquidiocesano, lá eles fazem um trabalho excepcional, fazem com que as crianças, os adolescentes, peguem o óleo de casa e levem para a escola, para transformar esse óleo em sabão. Veja como é necessário esse projeto. Uma das ideias que me pediu foi que pudesse levar essa mensagem para as escolas municipais da nossa cidade. Eu disse que a gente iria sentar com o secretário de Educação para ampliar e com a vinda desse projeto fica ainda mais fortalecido, Vereador pastor Eduardo, porque a conscientização tem de partir da casa, do condomínio. Então, se você tiver um local onde o próprio síndico já tenha a consciência, deixa um lugarzinho já

reservado para que essas empresas possam pegar de forma gratuita e transformar isso em sabão. O meio ambiente agradece e as próximas gerações, com certeza, irão colher esses frutos. Então, peço a oportunidade para subscrever esse excelente projeto.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado. A senhora quer um aparte, Professora Sônia? Um aparte, Professora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Sim. Primeiro, obrigada pelo aparte. Eu gostaria de dizer a importância do projeto. Existem várias comunidades em Aracaju e no estado que já trabalham com recolhimento do óleo vegetal. Nós precisamos de políticas públicas para incentivar iniciativas como essa. Então, eu acho importante, quero parabenizá-lo, pedir a subscrição e apontar, também, para a gente demandar, dentro da política pública, esse tipo de reaproveitamento que é fundamental para a saúde e para o ambiente. Obrigada.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Professora Sônia. Eu agradeço aos pares da Casa e digo que esta Casa tem uma obrigação de legislar sobre políticas também voltadas ao meio ambiente, porque o futuro das gerações vindouras depende das leis que esta Casa colocará no dia a dia dos aracajuanos. E uma lei como essa, propositura como essa, não é porque é da minha autoria, mas pelo significado que ela traz. Veja que as construtoras estão buscando mais espaço, quantos mangues já foram aterrados em Aracaju para se construir mais prédios e mais casas e nós temos de fazer tudo isso, porém, de uma forma ecologicamente correta, Vereador Isac, e, principalmente, na questão do reuso legal do óleo vegetal usado nas cozinhas. Eu peço aos senhores e às senhoras que aprovemos esse projeto. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 107/2023. Em 1ª Votação. De autoria do Vereador Pastor Diego. (Leu). Projeto está em discussão. Para discutir, Elber Batalha.

**PROJETO DE LEI Nº107/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR PASTOR
DIEGO – EM 1ª VOTAÇÃO**

ELBER BATALHA– PSB – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, eu quero registrar que eu conceder o voto favorável, nessa primeira discussão, mais irei me ater a uma análise mais detalhada no segundo momento, porque não quero dizer, registrar aqui para o Vereador Diego que, *a priori*, não percebi nenhuma questão de viés, inclusive, de beneficiamento, de nenhuma, de privilégio, de prerrogativa, nenhum segmento religioso, preocupou-me algumas situações, por exemplo, existe um parágrafo único do artigo 4º: “É vedado ao Poder Executivo obstaculizar por qualquer meio regular o exercício da fé.” Tudo bem! “Mas, bem como criar benefício a um único segmento religioso sem permitir, disponibilizado, determinar a inclusão dos demais sendo vedado.” Existem algumas festas de cunho religioso, inclusive evangélicos também, acho que existia um evento, acho que era da igreja do pastor Eduardo, Sermão do Monte, da Quadrangular, da Igreja Universal, o qual a prefeitura ajudava muito. Eu acho válido ajudar, então, do jeito que está aqui, a gente tem de ter cuidado com algumas coisas, está proibindo, ou seja, se vai dar o Sermão do Monte, no mesmo dia, tem de dar outro para Fulano. E eu creio que a própria gestão municipal tem administrado isso de forma a contento, até porque ninguém quer ficar mal com ninguém, não é, Roberto Bonfim? Ninguém quer ficar mal com religião nenhuma. Vou votar favorável, verifico que não é uma questão de entender que o projeto, ao menos *a priori*, tem algum beneficiamento pelo autor ser um pastor. Quero parabenizá-lo, *a priori*, porque não vi nada disso. Pelo contrário, a minha preocupação é que foi tão restritivo que pode servir de fundamento para vedar algumas situações, pois todos sabem que o poder público ajuda profissões, ajuda eventos evangélicos, ajuda eventos de terreiros, de religião de matriz africana. Eu acho que deve ajudar, é um perfil, também é uma forma de manifestação cultural do nosso povo. É para registrar que o voto será favorável, mas devo pedir à

assessoria que veja se essas restrições não podem ser melhoradas no sentido de serem dosadas e permitirem esses apoios.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Primeiro, eu acho que esse projeto já teve uma versão que foi retrabalhada. Quero dizer que, como nós recebemos o projeto ontem, já era um pouco tarde, nós fizemos algumas consultas. Eu quero agradecer ao Reverendo Alexandre, que é Professor da UFS, é da Igreja Presbiteriana Unida. Agradecer também ao Professor Romero, que é Professor de Filosofia da UFS, que é católico. Agradecer a Caio César, que está aqui neste momento. Caio Cesar Andrade Almeida, que é da Igreja Batista Semente. E dizer que nós fizemos uma análise, ainda que breve, por conta do horário que recebemos e observamos alguns elementos no projeto. Primeiro, o artigo 3º, do Projeto, trata das celebrações em períodos de pandemia. No parágrafo 3º, do artigo 3º: “Em caso de emergência sanitária de saúde pública, é facultado ao município regular limitações ou reuniões religiosas, missas ou cultos”. E vai tratando do tema. Nós queremos fazer Emenda a esse artigo. Depois, boa parte do projeto trata sobre a pauta da educação. Ele cria determinações para a Secretaria de Educação e para as unidades de ensino. Além disso, propõe que todas as despesas decorrentes da aplicação da Lei sejam custeadas pelo orçamento da educação. No entanto, o PL não tramitou na Comissão de Educação e sim na Comissão de Direitos Humanos, e também há uma questão da formalidade do próprio Projeto ao dizer que é a Secretaria de Educação que vai desenvolver o programa para todos os órgãos públicos, não só para educação. Então, preocupa-nos essa questão. A gente também quer rediscutir esse artigo 6º. O Inciso I, do artigo 6º, trata da implantação de políticas afirmativas. Eu acho que há uma confusão aqui entre o que são políticas de ações afirmativas, esse projeto não tem a condição de implantar ações afirmativas, até porque ações afirmativas é uma política ampla que passa, inclusive, por discriminações positivas como bolsa-auxílio, cotas para questão racial, pessoas com deficiência, indígenas. Então, eu acho que há uma confusão aqui que pode levar a uma interpretação equivocada, que não é o caso, penso eu, não foi com

esse objetivo que o vereador pensou em cotas dentro da questão religiosa. Então, a gente precisa retirar. Isso aqui não pode continuar como está na própria redação. Tem problemas formais, tem problemas técnicos. Eu penso que a gente precisa refazer e apresentar Emendas se o Pastor assim compreender que a gente pode trabalhar. Na visão de um grupo que fez a leitura do projeto não seria necessário um projeto dessa natureza, até porque ele já está regulamentado. Toda essa discussão é regulamentada pela Constituição Federal. No entanto, como ele está aqui em discussão, nós queremos debater e apresentar Emendas ao Projeto com o objetivo de deixar determinadas questões explícitas e não correr o risco de depois gerar, inclusive, o uso da própria religião, das religiões serem confundidas com o próprio proselitismo religioso. Essas são algumas das nossas observações sobre o projeto para que a gente possa aprofundar esse debate e discutir também com outras pessoas, com outros grupos religiosos para que a gente possa apresentar e votar em um projeto de lei que atenda as diferenças, não é? Porque nós sabemos que não existe unidade dentro de qualquer relação religiosa entre igrejas, como também não existe unidade dentro dos diferentes grupos étnico-raciais e toda a sua formação e suas vivências religiosas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Para discutir, Vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, bom dia. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras da Casa, da Casa do Povo. Eu apresentei esse projeto, eu o protocolei no início da legislatura, no primeiro ano de mandato. E, após algumas reuniões com a ex-vereadora Linda Brasil, reuniões com a Vereadora Ângela Melo, que graças a Deus está em casa, sugestões do Vereador Ricardo Marques, a Vereadora Emília Corrêa, nós já acatamos, retiramos o projeto, fizemos vários ajustes e adaptações e protocolamos o projeto atendendo à solicitação feita por todos os colegas nesse período. Porém, o que me parece, muitas vezes, Vereadora Emília Corrêa, é que esse meu projeto tem um vício, mas o vício dele não é um vício de ordem formal ou de ordem material. Talvez o vício do meu projeto seja um vício de autoria, um vício de propositura. Talvez quem está propondo não seja a melhor pessoa para propor e por causa disso,

por causa do meu viés religioso, por causa do meu viés conservador, ele nunca vai estar perfeito, nunca vai estar adequado. Sempre vão achar todo tipo de dificuldade e todo tipo de questionamento para poder apresentar. Eu busquei fazer o projeto de forma coletiva e de forma a atender o direito de todas as religiões. Sabe por que, Vereador Ricardo Marques? Na semana passada, aqui nesta Casa, inclusive hoje, nós votamos em redação final, um Projeto de Lei, de autoria do Professor Bittencourt que buscava valorizar e reconhecer as religiões de matriz africana e os povos de terreiro. E eu, pastor Diego, conservador, votei favorável. Sabe por que eu votei favorável? Porque, se eu defendo liberdade de crença, se eu defendo liberdade religiosa, eu não defendo para igreja evangélica, eu não defendo para igreja católica, eu defendo para todas as religiões, por isso eu votei favorável. E, hoje, quando a gente vê várias discussões sem nenhum respaldo profundamente jurídico, a gente percebe que muitas vezes são implicações de ordem, de cunho pessoal, justamente por causa da autoria. O Projeto de Lei, de início ao fim, fala liberdade de crença e fala a liberdade religiosa para todas as religiões, todas as religiões do início ao fim. Agora vou me ater a alguns pontos, primeiro, vou tentar responder ao meu colega, o Vereador Elber Batalha, que colocou o seguinte, preocupou-se com o caráter restritivo do Parágrafo Único, do Art.4º, olha: “É vedado ao Poder Executivo obstaculizar por qualquer meio o regular exercício da fé religiosa dentro dos limites fixados em Lei, bem como criar qualquer benefício ou restrição direcionada a um único segmento religioso sem permitir, disponibilizar ou determinar a inclusão dos demais, sendo vedado qualquer tipo de discriminação ou segregação religiosa em seus atos.” É verdade, Elber, Vossa Excelência colocou muito bem. Talvez as festas religiosas cristãs sejam mais beneficiadas, mas o nosso interesse aqui, como defensor da liberdade de crença religiosa, é que o direito para uma religião e o benefício para uma religião têm de atender a todas as religiões. Segundo lugar, Art.3º, Parágrafo 3º, a Professora Sônia Meire colocou: “Em caso de emergência sanitária de saúde pública é facultado ao Município regular limitações às reuniões religiosas, missas ou aos cultos, desde que devidamente fundamentado por equipe técnica, e que tal medida não impeça o funcionamento da atividade religiosa.” Eu vou dar um exemplo, a pandemia, na pandemia, a prefeitura pode trazer, sim, a limitação, mas não pode impedir que

o líder religioso atenda, no mínimo, uma pessoa, porque as pessoas estão com problemas emocionais, doentes, passando um momento difícil. Então, ele tem de regular de uma forma que garanta o direito do ser humano exercer a sua fé, exercer a sua liberdade religiosa. Aqui não é dizendo assim, prefeitura, você não pode proibir ou trazer restrições, pode trazer restrições, sim, mas a restrição tem de garantir e permitir que a fé seja exercida dentro das possibilidades adequadas para o momento. Artigo 6º, o Poder Executivo do município de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal de Educação, instituirá programa de incentivo à liberdade de crença, liberdade religiosa no ensino público de modo a, inciso I: “incentivar ações de mobilização e sensibilização das instituições públicas de ensino fundamental e médio com vistas à implementação de políticas de ações afirmativas”, que são ações públicas de caráter afirmativo, combater racismo, explicar a importância de você combater o racismo em todas as suas esferas. O que tem de errado aqui? Você trazer a conscientização, na rede municipal, de combater o racismo em todas as suas esferas, sobretudo o racismo religioso. Recentemente, o Presidente Lula sancionou a Lei n.º 14.532 que equiparou a injúria racial ao crime de racismo, trazendo uma valorização e o reconhecimento da importância de se combater o racismo em todas as suas esferas, especialmente, como eu estou falando, hoje, do racismo religioso. Inciso II: “auxiliar e suportar a administração da unidade escolar de ensino público e, anualmente, na semana correspondente ao dia nacional do combate à intolerância religiosa”. Qual a intenção? É que a escola tenha esse espaço para debater, para se conscientizar sobre a importância de combater a intolerância religiosa, oportunizando a participação a todas as religiões. Então, o projeto ele não traz... Se eu trouxesse um projeto aqui dizendo assim, olha, a igreja cristã, o cristianismo tem de ter um espaço, eu estaria contrariando o nosso preceito constitucional de liberdade religiosa, que garante essa liberdade para todos. Quero conceder um aparte ao Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador, obrigado, rapidamente. É só pra dizer que eu acho o projeto bom. Acho que dá para fazer as adequações, preocupo-me um pouco com essa ressalva que a Vereadora Sonia Meira fala, porque, realmente, ele remete

muitas atribuições à Secretaria de Educação e ele não passou na Comissão de Educação. É uma coisa para a Mesa analisar se ele precisa voltar para a Comissão de Educação, mas acho que as questões que estão aí, por exemplo, quanto a esse ponto das possíveis, que Deus nos livre, de mais uma pandemia, eu acho que a gente não pode dizer que é vedada a suspensão do funcionamento, porque, por exemplo, no primeiro momento da pandemia do Covid-19, aquele momento de desespero e desconhecimento total, era razoável exigir a suspensão. Talvez tenha havido excessos, depois da continuidade excessiva, acho que a virtude sempre está no meio, acho que o projeto é bom, não vejo nenhuma maior complicação nele e acho que a gente pode muito bem corrigir isso se a Mesa entender que essa ausência da manifestação da Comissão de Educação pode ser suprida. Parabéns.

PASTOR DIEGO – PP – DISCUTINDO PROJETO

Élber, só contribuindo ainda com sua fala em relação à época da pandemia. O nosso propósito aqui é colocar da seguinte forma... Que Deus nos livre de momentos como esse, mas que o funcionamento seja garantido dentro das exceções legais. Não é dizer que a porta de qualquer atividade religiosa tem de estar aberta. Mas, por exemplo, o líder religioso tem de ter a oportunidade de, no mínimo, fazer uma transmissão ao vivo, uma transmissão on-line. Foi o que aconteceu na época, eu me recordo, eu estava lá, foi um fechamento total, você não podia nem sair de casa para ir usar a estrutura que você tinha para tentar fazer uma transmissão de qualidade e se comunicar com o seu público. Então, nossa intenção é que o mínimo da religiosidade, da nossa liberdade fundamental, de exercer nossa fé. Deus nos livre e guarde de um novo momento como esse, mas tem de ser respeitado o acesso dentro das necessidades que a legislação permita à época. Então, eu reforço a minha fala, mais uma vez, como alguém que tem como base fundamental a defesa das liberdades religiosas. Esse projeto, em hipótese alguma, puxa a sardinha para qualquer tipo de religião. Ele busca garantir o direito de todas as religiões exercerem a sua religiosidade. “Ah, Vereador, pastor Diego, mas já é uma garantia constitucional”, perfeito, já é uma garantia constitucional. Mas, quando nós aprovamos um projeto como esse, nós estamos dizendo, em Aracaju, nós temos uma atenção especial, uma preocupação especial, com o exercício da

liberdade de crença, pois a liberdade religiosa tem de ser garantida. As redes de ensino municipal têm de tratar, na semana do combate à intolerância religiosa, sobre a importância de combater a intolerância religiosa em todas as suas esferas. Então, a nossa intenção é essa, é que a liberdade de crença, que é de foro íntimo, aquilo que você crer ou deixa de crer dentro de você, e a liberdade religiosa, que é exteriorização da sua fé, em qualquer ambiente público ou privado, seja garantida e seja respeitada no município de Aracaju. Então, eu estou aberto, apesar das divergências, mas eu estou aberto às emendas, aberto às discussões, porque a nossa intenção é que seja um projeto que possa ser um marco de benefício a todo o segmento religioso da cidade de Aracaju. Muito obrigado, conto com o apoio e com a votação de todos os colegas e entendo, Elber, que, até a segunda votação, a gente pode ver um prazo maior para poder apresentar as discussões que forem necessárias, sem nenhum problema.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereador Pastor Eduardo para discutir.

PASTOR EDUARDO – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Eu prefiro ouvir primeiro o colega, o Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, pastor Eduardo. Olhe, é uma discussão muito salutar, é um tema muito importante que voltou, vez por outra volta ao cenário nacional e, obviamente, às Câmaras locais, municipais, não obstante aquilo que já disse o pastor Diego, já veio uma legislação federal, uma constituição, que garante a liberdade religiosa com direito ao culto de manifestação da fé, mas eu acho que, vez por outra, a gente não quer aqui nominar, nem quer aqui ser agressivo, mas em um projeto ou outro perpassa uma ideia de uma defesa mais peculiar como se a minha religião dependesse da minha atuação política para ter maior expansão de voz na sociedade. Eu vejo que seu projeto está despojado dessa visão, foi muito bom ter vindo, ter vindo, anteriormente, o projeto do Professor Bittencourt, nós votamos favoráveis. Eu sou de família presbiteriana, fui criado na igreja, sou cristão convicto e respeito todas as religiões e, ao respeitar, eu preciso contribuir para que qualquer outra força que

queira impedir, em algum momento, a propagação da fé, daquele que a defende, haja restrições. O senhor colocou um ponto que o amigo Elba Batalha suscitou, com muito cuidado, mas, na ideia, eu penso que a sua afirmação é mais completa que o pressuposto levantado pelo Vereador Elber Batalha. Ele disse que ocorrem momentos em que o gestor concede uma ajuda a uma religião, a uma igreja, a uma entidade, a um grupo e que, automaticamente, ele não faz com o outro, mas faz de outra forma com outras religiões, é verdade, mas não há proporcionalidade. Se a gente for colocar na balança, os grupos que têm maior densidade demográfica, religiosa, vamos dizer assim, de quantitativos de participantes, têm maior peso na balança dos recursos públicos, não é verdade? Se você colocar, não é assim? Sempre foi assim. Então, o seu projeto até avançou demais, o Vereador Elber disse “Olhe aí o que o senhor está colocando, depois não venham dizer que nós mesmos restringimos”. O senhor citou até o próprio exemplo do Sermão do Monte, que é a igreja do pastor Diego, pastor da Quadrangular, é, pois é. Então, o senhor cuidou da parte mais própria do próprio pastor Diego, mas é isso. Eu entendo que a gente vai tentar, nesse projeto, não ser repetitivo com a constituição, não é? Não chover no molhado, não ser apenas uma peça de retórica, permita-me, sem nenhum tipo de maldade na fala, mas dizendo isso, esse projeto é mais um projeto desta Casa para colocar no mesmo patamar todas as religiões, mesmo que a minha fé divirja da fé do outro, porque algumas pessoas se sentem cercadas, manietadas pelo grupo que vota com ele e tem medo de fazer essa discussão ampla. A minha maturidade política me exige isso, você pode se reduzir a um fundamentalismo e ali ser eleito, tem muita gente fazendo isso. Teve um deputado federal agora, ele fez um ato absurdo, pegou um evento de um professor e dele fez um ato político, está pedindo desculpa, dizendo: “Não foi bem assim e tal” porque quer seguir um segmento da sociedade que se disser que aquilo é ruim, é ruim mesmo. O senhor quer um aparte? Eu lhe concedo um aparte, pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – APARTE

Vereador Isac, muito obrigado pela contribuição de Vossa Excelência, mas, veja, como é que eu poderia solicitar e votar nesse meu projeto, hoje, de liberdade de crença, liberdade religiosa e votar de forma contrária na semana

passada no projeto do Professor Bittencourt? Em que pese a gente pensar diferente, em que pese a gente exercer a fé de forma distinta, mas, como Vossa Excelência disse e eu reafirmei, no tocante à direito, à garantia de direitos, a regramento constitucional, eu tenho que querer que o direito de todos sejam respeitados. Eu fiz uma audiência pública sobre o combate à intolerância religiosa e nós recebemos aqui uma irmã muçulmana, não sei se o vereador... Quem estava aqui se lembra dessa irmã, Grace, muçulmana, e ela dizendo do problema que eles têm, Vereador Elber Batalha, no jejum do ramadã, que eles fazem o jejum, ela explicou que é um período, se eu não me engano, de 40 a 50 dias de jejum e consagração e que, muitas vezes, pela falta de conhecimento das pessoas, eles tem vários problemas de saúde, porque não conseguem uma redução da carga horária de trabalho, sendo que é uma questão de foro íntimo para eles muito importante. Então, na audiência pública, eu discuti que essa é uma matéria que merece ter visibilidade, por quê? Porque se eu estou defendendo a liberdade religiosa, eu não posso querer apenas que a igreja evangélica, católica, que a religião de matriz africana, seja respeitada. Nós precisamos defender o respeito e o direito de todas as crenças, com as exceções que eu coloquei no próprio projeto, que a fé seja exercida dentro dos limites legais que nós temos.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Ok. Professora Sônia Meire

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte. Eu queria só dizer o seguinte, Vereador Pastor Diego, a nossa análise foi feita em cima de um conjunto de elementos do texto do projeto. Eu sou uma pessoa que, como professora, inclusive, e na parte formal do projeto tem alguns elementos que nos chamaram a atenção e que precisam ficar explícitos. Segundo, nós temos aqui a previsão do orçamento que o senhor indica no projeto, que sai da educação, inclusive, para o programa no âmbito de todos os órgãos do município de Aracaju e eu estou questionando isso também. Então, eu acho que é importante que a gente discuta e apresente emendas para que possa garantir, de fato, que a liberdade religiosa e também o entendimento do racismo religioso seja explícito, porque o racismo religioso não é igual em todas as religiões. Nós sabemos disso. Nós

sabemos o país onde a gente vive e o que tem sido dado prioridade dentro da concepção judaico-cristã, nós sabemos que o racismo existe. Portanto, a gente precisa cuidar pelo interesse da liberdade religiosa e lutar contra o racismo religioso de alguns elementos que são fundantes, senão a gente dá um tiro no pé. Eu entendo o que o senhor coloca aqui, mas a gente precisa qualificar cada vez mais, o nosso interesse é esse, por isso que a gente também está fazendo consulta a outros grupos, porque, quanto mais gente olhando e nos ajudando, melhor, certo? Então, não há nenhuma análise aqui que o senhor possa desqualificar do ponto de vista porque é o senhor que está apresentando, é porque a gente precisa de fato, como eu olho todos os casos e faço as emendas, perco as emendas, não tem problema, mas a gente, nosso dever aqui é esse, é nos posicionar no mérito do projeto, politicamente, do ponto de vista jurídico, em todas as circunstâncias que o projeto apresenta. Obrigado.

ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Parece que no âmago do processo não há grandes divergências, a gente sabe que não há neutralidade, efetivamente, em nenhuma análise que nenhum de nós façamos aqui... Essa frase “neutro só detergente...” Então, veja, a gente sabe que o nosso papel aqui é não tornar o parlamento uma extensão de nenhuma entidade religiosa, nenhuma doutrina religiosa, o parlamento é laico, o Estado é laico e respeita as opções religiosas. Eu entendo que esse projeto, essencialmente, faz essa leitura. Um Estado laico garante a todos os mesmos direitos nas expressões e na condição da fé de cada grupo religioso. Portanto, parabéns pelo seu projeto, cabe ajuste, mas por que não caberia? Sempre cabem ajustes. Parabéns e, para não perder o tom, que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pastor Eduardo para discutir.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor Presidente. Vereador Pastor Diego, primeiro eu peço a Vossa Excelência a subscrição do projeto e quero lembrar aos pares desta Casa que vivemos, hoje, Vereador Elber, Vossa Excelência é operador do direito, eu não sou; pastor Diego também, certa insegurança jurídica que paira

pelo Brasil devido aos desmandos e aos mandos que a gente observa pela imprensa. Lembro-me de que, na época da pandemia, a gente percebeu que os estados e os municípios, Vereador pastor Diego, passaram a ser soberanos em seus decretos. O município fazia um decreto, o Estado fazia um decreto ou os dois se associavam, cada um empurrava da forma que achava melhor, dependendo da situação peculiar daquela cidade ou daquele estado e assim importa. E ali se criavam regras, regramento para todas as religiões, todos os segmentos. Quando a gente vê um projeto dessa relevância chegar a esta Casa e ao ler o parágrafo 5º, do artigo 2º, que diz: “É vedado qualquer tipo de discriminação ou segregação ao indivíduo em razão da sua expressão religiosa.” Isso tem de ser aplaudido por todos os seres humanos livres, independente se é agnóstico, se é ateu, independente da sua fé, porque esse projeto se trata de liberdade e a liberdade tem de ser informada. O Executivo municipal tem um orçamento e, às vezes, o Executivo municipal usa o orçamento para reprimir, não para prevenir. E, quando trabalhamos com liberdade, nós queremos trazer justamente essa prevenção e a informação de produzir liberdade. Quando você permite que as religiões tenham o seu direito de crença preservado por meio de lei, ainda que seja feito nos municípios, como esta Câmara, que tem uma relevância muito grande para discutir proposições como essa, é interessante, porque, Professora Sônia, a gente vê nas periferias, a gente percebe o exercício da fé de forma livre, seja em ambientes pequenos, simples ou em ambientes enormes, bem estruturados. O Brasil é um dos poucos países que conseguem ter, em todos os seus lugares, essa nomenclatura do Estado laico sendo exercida de forma veemente. A gente vê por aí a questão da religião sendo segregada, pastor Diego, a todo o momento, perseguida, criticada e essa questão da insegurança jurídica nos preocupa muito. Por que me preocupa? Porque a gente começa a perceber, eu tenho uma direção e tenho uma inclinação, se eu for legislar, como operador do direito, querendo ou não, eu sou um ser humano que tem uma fé, o meu posicionamento pode ser inclinado àquilo que eu creio, àquilo que eu penso. Isso é notório, a gente vê algumas decisões pelo Brasil afora. Então, quando tratamos de uma proposição como essa, que produz a liberdade, na sua essência, a senhora vê, aqui, no parágrafo 3º, do artigo 3º: “Em caso de emergência sanitária e de saúde pública, é facultado ao município regular

limitações às reuniões religiosas, missas ou cultos, desde que devidamente fundamentada por equipe técnica e que tal medida não impeça o funcionamento da atividade religiosa.” Eu creio que esse parágrafo 3º, pastor Diego, traz, claramente, a ideia da proteção a qualquer culto, crença e permite que o poder público venha regular e provar essa regulamentação por meio de relatórios técnicos, mas não impeça o exercício do culto. E o que vimos na pandemia, eu presenciei isso, vi a máquina do Estado, por meio de decreto, fazer com que cultos fossem finalizados de forma a seguir, totalmente, os protocolos, porém leis como essa, Vereadora Sônia, Vereador Pastor Diego, Vereador Elber, fortalecem muito mais a democracia, o estado democrático de direito. E, ao colocar essa propositura em Aracaju, a gente vai proteger o direito à crença de todos os municípios. Vereadora Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE

Vereador Pastor Eduardo Lima, muito obrigada pelo aparte. É muito importante essa discussão. E, aqui, por mais que, às vezes, a gente tenha um entendimento, porque está se discutindo isso se a constituição já garante isso? A constituição garante sim, mas pelos princípios, principalmente o princípio do interesse local, é muito importante que isso venha dentro do âmbito do município de Aracaju. É muito importante que se traga isso. E o que eu estava analisando, exatamente aqui, é quando a gente pensa liberdade, eu acho isso muito forte. A liberdade de crença, a liberdade de religião. Todos são iguais perante a lei, direitos e obrigações são iguais, mas a gente ainda não aprendeu a fazer isso. A gente vai interpretando do jeito que interessa a gente. Então, é muito importante, eu vejo o texto como um texto que está seguindo, literalmente, o que diz a constituição, assegurando esse direito de liberdade de crença para todos, porque ninguém é dono da verdade absoluta aqui na Terra, mas aqueles que creem que Jesus é a verdade, já diz tudo, e por aí vai. Mas a gente crê, a gente respeita e vê a liberdade de expressão. A gente vê a liberdade religiosa praticada nesse texto. O texto está muito adequado. Vereador Pastor Diego, se me permite, depois eu gostaria muito de subscrever. Ajustes são sempre bem-vindos, eu acho que é só analisar e o Plenário decidir. Porém, acho que é uma ação e um projeto de suma importância, que respeita a liberdade, como já está muito bem dito aqui, em várias situações. Eu estava

lendo o artigo 4º: “Cabe ao Poder Executivo assegurar a participação de todos os cidadãos em condições igualitárias de oportunidades na vida social, econômica e cultural no município de Aracaju, sem qualquer tipo de forma de discriminação pela ação ou opção religiosa”. Então, é isso, só queria contribuir e gostaria de subscrever, se vierem ajustes, a gente analisa também.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Não havendo mais quem queira discutir, o projeto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 112/2023, autoria Vereador Breno Garibalde. 1ª discussão. (Leu). O pedido de adiamento está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado o adiamento por 7 dias.

Projeto de Lei n.º 122/2023, autoria Vereador Breno Garibalde. 1ª discussão. (Leu). O projeto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 146/2023, autoria Vereador Manuel Marcos (licenciado). 1ª discussão. (Leu). O projeto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 189/2023, autoria Vereador Ricardo Marques. 1ª discussão. (Leu). O projeto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 614/2023, autoria Vereadora Emília Corrêa. Votação única. (Leu). O Requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir... Para discutir, a autora do Requerimento.

<p style="text-align: center;">REQUERIMENTO Nº614/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA EMÍLIA CORRÊA – VOTAÇÃO ÚNICA</p>

EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Eu serei bem breve, Vereador Presidente Ricardo Vasconcelos e colegas vereadores. Os vereadores já sabem disso, os requerimentos encaminhados à SMTT não têm resposta. Os requerimentos, que nós encaminhamos à SMTT, aprovados por este Plenário, ao seu Renato Telles, não têm resposta nenhuma e isso, mais uma vez, é uma afronta ao Poder Legislativo. É aprovado pela casa e não tem resposta. Eu gostaria muito de pedir também à Mesa Diretora, ao presidente, que esses e tantos outros requerimentos direcionados à SMTT, na gestão do seu Edvaldo Nogueira, não tem resposta para esta Casa... Eu acho um desrespeito, senhor presidente, e gostaria muito que a gente de alguma forma fizesse, até relacionasse todos os requerimentos para divulgar na imprensa que todos os requerimentos, de todos os vereadores, não têm resposta. Tanto esse quanto os outros que a gente vem colocando, inclusive requerimentos pedindo aquele projeto lá da sementeira, da reforma, dos valores e não temos resposta. Então, eu peço que sejam relacionados pela Mesa todos os requerimentos para que a gente possa divulgar e cobrar. Apenas isso, senhor presidente, eu peço a votação e a aprovação desse requerimento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vereadora Emília, nós já fizemos esse levantamento, alguns poucos foram respondidos, tantos outros não. Estamos reencaminhando para que tenhamos as respostas e, a partir de então, se não houver, nós vamos tomar as providências.

Requerimento n.º 614/2023, da Vereadora Emília, está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 618/2023, de autoria da Vereadora Sônia Meire (Leu). O Requerimento está em discussão.

**REQUERIMENTO Nº618/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA
PROFESSORA SÔNIA MEIRE – VOTAÇÃO ÚNICA**

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Isso aqui era para estar público para toda a população. Todos os requerimentos 618, 619 e 620 podem nos ajudar, inclusive, a discutir a questão da moradia, das ocupações subnormais, dos problemas ambientais... Tem tudo a ver com o Plano Diretor que todo dia se fala aqui. Então, nós fizemos esses requerimentos, porque isso não está público. Se eles não apresentarem dentro do prazo, a gente também judicializa. E é assim que nós vamos seguindo. Quero dizer que é importante a gente ter acesso a isso, porque, senão, não vai dar para discutir o Plano Diretor, não é, gente? Não dá para ficar aqui dizendo “Quero discutir o Plano Diretor!” Mas cadê a informação para discutir o Plano Diretor?

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Já que a senhora está falando de Plano Diretor, a EMURB tinha recorrido ao Tribunal Regional da 5ª Região, em Recife, para retirar da questão do Plano Diretor, mas a justiça entendeu que não, que a EMURB faz parte sim do processo e que o Plano Diretor continua judicializado porque também foi pedido para que a justiça se retirasse desse processo. Mas a justiça entendeu que não, o Tribunal daqui da região, que a EMURB faz parte, que a Prefeitura faz parte e que o processo continua judicializado. Depois eu passo a decisão para os queridos.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

É isso. Nós vamos seguindo na luta, porque agora, no período das chuvas, de mais chuvas, nós solicitamos, inclusive, à EMURB como era que iria resolver os problemas no Santa Maria, no 17 de Março. Foi dito para nós que aquelas áreas não eram vias públicas, que a Secretaria não podia fazer nada naquela área, e a gente fica aqui batendo cabeça. Então, a gente precisa ter esse georreferenciamento para cobrar, inclusive ver no orçamento o que será priorizado ano que vem, porque ano que vem tem mais chuva de novo. Nós vamos enfrentar, agora, um período de seca, de muito calor, mas ano que vem tem chuva de novo, e a gente precisa interferir nisso. Obrigada. Essa é a justificativa para todos os outros.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS-REDE

Ok. O Requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 619/2023, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (Leu). Na mesma linha, não é, Professora Sônia Meire? O Requerimento n.º 619/2023 está em discussão. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 620/2023, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (Leu). O Requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Meus amigos, não havendo mais nada na nossa pauta... Pela ordem... Elber, você queria um pela ordem? Não, esse o Vereador Bigode pediu para retirar.

VEREADOR ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, na verdade, o meu pela ordem é para fazer duas consultas à Mesa. Se houve algum retorno da juíza, doutora Telma, sobre aquele pedido do requerimento do Vereador Nitinho, que nós aprovamos, sobre um diálogo com ela, uma audiência para verificarmos a possibilidade de acelerar o julgamento daquela pendenga jurídica que trava o Plano Diretor, e se o doutor Renato Telles reagendou, finalmente, a vinda dele aqui ao Parlamento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Em relação à doutora Telma, não houve retorno, não temos resposta e o Vereador Pastor Eduardo está aqui dizendo que o secretário de governo informou que Renato estaria aqui, quinta-feira, pela manhã, provavelmente, às 10 horas. Vamos aguardá-lo. Pela ordem, Professora Sônia Meire.

VEREADORA PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

O meu pela ordem é para fazer uma solicitação às Comissões que passam muito tempo para avaliar os nossos projetos. Eu acho que a gente precisa cumprir o Regulamento da Casa, tenho feito solicitações, diretamente, às Comissões, conversado com os presidentes das Comissões, principalmente

a Comissão de Redação e Justiça. Diferentemente de muitas acusações que se faz aqui, injustas, nós temos uma postura ética, cuidadosa, com cada projeto, nós não seguramos projeto nenhum. Então, quero colocar, aqui, o meu repúdio a esse tratamento que tem sido dado a nossos projetos que não tramitam, não saem do lugar e a gente faz um apelo, mais uma vez, porque, inclusive, eu fiz uma solicitação para que eles viessem, agora, direto para votação aqui, para apreciação, os que já têm muito tempo, porque a Comissão de Redação e Justiça não deu andamento a esse projeto, não só os meus, mas outros também.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem, Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA – PELA ORDEM

Senhor Presidente, muito obrigado, é muito bom ter o senhor de volta. Nós estamos no mês de outubro, que é o mês mais rosa do ano, que a gente fala sobre a prevenção do câncer, mas, hoje, especificamente hoje, dia 3 de outubro, é dia das Remadoras Rosas, que, em Sergipe, está representada pelas Mulheres de Peito. Inclusive, presidente, no ultimo final de semana, participamos de uma Regata Rosa, em Alagoas, e trouxemos o 2º lugar para Sergipe. Então, parabéns as nossas Remadoras Rosas das Mulheres de Peito. É isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Muito obrigado, Vereadora Sheyla. Vamos, agora, ouvir pela ordem, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PELA ORDEM

Senhor presidente, como presidente da Comissão de Justiça, eu confesso que eu não entendi o discurso da Professora Sônia Meire, porque a Comissão de Justiça se reúne, semanalmente, e a gente teve uma sessão recente, que foi, exclusivamente, para poder votar os projetos da Professora Sônia Meire. Eu tenho, aqui, a Vereadora Emília Corrêa, o Vereador Sargento Byron, Vereador Soneca são componentes da Comissão. Peço a ela que confira com a secretaria da Comissão para poder saber se os projetos estão na

Comissão, porque eu acredito que não estão; não tem nenhum projeto da senhora pendente na Comissão de Justiça. A gente fez questão de fazer uma sessão, praticamente específica, para deliberar todos os projetos da senhora. Então, eu confesso que eu não me recordo de nenhum projeto que esteja pendente de votação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Pela ordem... Emília tinha levantado e desistiu. Meus amigos, convoco outra sessão para o mesmo horário regimental no dia de amanhã. Declaro encerrada a presente sessão. Muito obrigado a todos, fiquem com Deus.